

SP FAZ ESCOLA

CADERNO DO ALUNO

8^o ANO
ENSINO FUNDAMENTAL

VOLUME 2
Parte 2





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

SP FAZ ESCOLA

CADERNO DO ALUNO

8^o ANO

ENSINO FUNDAMENTAL

VOLUME 2

Parte 2

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Leandro José Franco Damy

CARO (A) ALUNO (A)

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento.

Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas a habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

Bons Estudos!

Coordenadoria Pedagógica
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Ciências	7
Geografia	21
História.....	42
Tecnologia e Inovação.....	59
Projeto de Vida	71



Ciências

CIÊNCIAS

UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1– ENERGIA, SOCIEDADE E QUALIDADE DE VIDA

Em nossos estudos sobre a dinâmica do planeta Terra, aprendemos sobre a sua estrutura natural, seja na crosta terrestre, na atmosfera ou em sua composição interior, como também seus fenômenos. Além disso, é fundamental entender os aspectos sociais e políticos que interferem no desenvolvimento econômico e na qualidade de vida da humanidade, seja em âmbito local, regional ou global.

ATIVIDADE 1 – PRODUÇÃO DE ENERGIA, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E QUALIDADE DE VIDA

Para iniciar nossas reflexões, organizem-se em uma roda de diálogo e, com a mediação do(a) professor(a), discutam sobre os seguintes questionamentos:

“Sem a energia, a atividade socioeconômica não se desenvolve. Quais fatores justificam o argumento de que a energia é o meio para obter o desenvolvimento de um país?”

Quais são os riscos e as consequências de um “apagão”? Quais setores seriam os mais prejudicados?

Anote, em seu caderno pessoal, as considerações mais importantes.

ATIVIDADE 2 – USO DE ENERGIA E SUSTENTABILIDADE

Você já ouviu falar de “sustentabilidade”?

O conceito de “sustentabilidade” começou a ser delineado na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, realizada na Suécia (Estocolmo), em 1972, com o intuito de chamar a atenção para questões relacionadas à poluição e à degradação ambiental numa perspectiva mundial.

A **Declaração de Estocolmo** expressava diversos princípios de preservação e melhoria do ambiente natural. Embora a expressão “desenvolvimento sustentável” ainda não fosse usada, o texto já evidenciava a preocupação com os recursos naturais pensando nas atuais e futuras gerações, ressaltando que ele só pode ser concretizado com a paz e o desenvolvimento econômico e social.

Somente na Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Brasil (Rio de Janeiro) em 1992 – ECO-92 -, foi consolidado o conceito de “desenvolvimento sustentável”, composto por três dimensões: **econômica, social e ambiental**.

Elaborado especialmente para o Programa São Paulo Faz Escola.

Para ampliar seu conhecimento sobre o tema, faça uma pesquisa de acordo com o roteiro a seguir, registrando os resultados em seu caderno pessoal:

1. O que é sustentabilidade?
2. Que relações podemos estabelecer entre as três dimensões do desenvolvimento sustentável?
3. Retome seus estudos anteriores e explique a diferença entre “matriz energética” e “matriz elétrica”.
4. Analise as tabelas abaixo, que contém dados relativos às matrizes energéticas mundial e brasileira. Em seguida, elabore gráficos de colunas em seu caderno pessoal com os dados das tabelas, pintando as colunas relativas às fontes renováveis e não renováveis com cores diferentes.

Matriz energética mundial	
Fonte	Porcentagem
Petróleo e derivados	31,9%
Carvão	27,1%
Gás natural	22,1%
Biomassa	9,8%
Nuclear	4,9%
Hidráulica	2,5%
Outras	1,6%

Matriz energética brasileira	
Fonte	Porcentagem
Petróleo e derivados	36,4%
Derivados da cana	17,0%
Gás natural	13,0%
Hidráulica	12,0%
Lenha e carvão vegetal	8,0%
Outras renováveis	5,9%
Carvão	5,7%
Nuclear	1,4%
Outras não renováveis	0,6%

Fonte: <http://epe.gov.br/pt/abcdenergia/matriz-energetica-e-eletrica>

5. Comparando-se a matriz energética brasileira com a mundial, o que podemos perceber?
6. Agora, com a orientação do(a) professor(a), estabeleça comparações entre as matrizes elétricas brasileira e mundial, utilizando seu caderno pessoal. Procure aprofundar o que foi estudado até aqui e incluir suas conclusões a respeito do uso da energia.

O uso da energia de modo confiável, sustentável, moderno e economicamente acessível para todos

Uma vez que a energia é tão vital para o desenvolvimento, para prevenirmos ou resolvermos problemas relacionados ao seu processo de **produção**, será fundamental o planejamento de seu **consumo**, ou seja, conhecer e levar em conta a **oferta** e a **demand**a. Isso é possível alcançar através de ações pré-fixadas, devendo-se considerar durante o processo todos os interessados na questão energética. Por exemplo, uma boa alternativa seria que todos os consumidores utilizassem as chamadas lâmpadas econômicas.

Nessa perspectiva, é fundamental que os setores (econômico e político) se comuniquem e estabeleçam ações de articulação e planejamento. A esta iniciativa, que integra as diversas esferas sociais, dá-se o nome de **“Planejamento Integrado de Recursos”** e envolve diversos aspectos ambientais e sociais.

O Brasil tem investido bastante em **energia renovável, energia alternativa** ou **energia limpa** (energia obtida por meio de **fontes renováveis**, que não geram grandes impactos negativos ao meio ambiente), especialmente na última década. Mas é preciso investir cada vez mais, com o intuito de diminuir o uso dos combustíveis fósseis (petróleo, carvão e gás natural). Além dos investimentos e inovações na produção, é preciso avaliar o nosso consumo, para que seja mais sustentável, consciente e responsável.

Elaborado especialmente para o Programa São Paulo Faz Escola.

Discuta com sua turma as questões a seguir, registrando seus apontamentos em seus cadernos pessoais:

1. A chamada “energia limpa” é limpa mesmo? Justifique sua resposta, dando exemplos.
2. Como o planejamento estratégico integrado colabora na instalação de um parque eólico, por exemplo?
3. Qual é a principal vantagem em utilizar energia limpa, ao invés da energia produzida pelos combustíveis fósseis? Justifique sua resposta.
4. Quais estados brasileiros produzem mais energia eólica e solar? O seu município ou região já utiliza ou tem potencial para utilizar essas fontes de energia limpa?
5. O INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) publicou o Atlas Brasileiro de Energia Solar, que apresenta dados e ferramentas sobre o potencial solar em nosso país, com objetivo de auxiliar o planejamento e desenvolvimento de políticas públicas de incentivo a projetos nacionais de energia solar e eólica. Entre as informações contidas na publicação, há menção sobre uma região existente no Brasil chamada “cinturão solar”.
 - a) Em que consiste o cinturão solar? Quais estados brasileiros fazem parte dele?
 - b) Quais são as tecnologias para o aproveitamento da energia solar?
6. Quais aspectos favorecem a produção de energias hídrica, eólica e solar no Brasil?
7. Pesquise sobre “Planejamento Integrado de Recursos Energéticos”, e registre suas principais informações e finalidades.
8. Pesquise sobre as leis vigentes de nosso país que se referem aos processos de produção energética. Registre suas considerações sobre os benefícios que elas estabelecem para a sociedade.

ATIVIDADE 3 – IMPLEMENTANDO AÇÕES PARA O USO CONSCIENTE E RESPONSÁVEL DE ENERGIA ELÉTRICA

Considerando que já aprendemos muitos conceitos importantes a respeito de energia, notadamente a energia elétrica, apresentamos um novo desafio:

O que podemos fazer para adotar hábitos de consumo consciente e responsável de energia elétrica em nosso dia-a-dia?

Por meio de um estudo de campo, reúnam-se em grupos, discutam e elaborem propostas para o combate ao desperdício e para o uso responsável de energia elétrica na escola e/ou em suas casas. Seu(sua) professor(a) irá orientá-los(as) e, posteriormente, estabelecer um momento para a socialização das propostas, bem como para acompanhar a implementação das mesmas.

UNIDADE TEMÁTICA: VIDA E EVOLUÇÃO

Nesta Unidade Temática, seus estudos serão voltados para a identificação e comparação de diferentes processos reprodutivos em vegetais e animais, seja em relação aos mecanismos adaptativos ou evolutivos. Assim, vocês aprofundarão seus estudos na importância da prevenção da saúde sexual e reprodutiva, especialmente no contexto das alterações biológicas (morfológica e fisiológica) e comportamentais da infância à velhice. Poderão também identificar e explicar a relação destes fenômenos com o funcionamento dos sistemas nervoso e endócrino.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – PROCESSOS REPRODUTIVOS DOS SERES VIVOS

Nesta Situação de Aprendizagem, não iremos contemplar os estudos de todos os processos reprodutivos dos seres vivos existentes. Mas, a partir das atividades propostas, vocês poderão avançar no aprofundamento de seus estudos, pesquisando sobre seres vivos não citados aqui.

ATIVIDADE 1 – RECONHECENDO DIFERENTES FASES DOS SISTEMAS REPRODUTIVOS EM SERES VIVOS DIVERSOS

Individualmente ou em equipe, realize a análise de cada uma das imagens a seguir. Procure identificar o nome popular ou científico do ser vivo de cada imagem e anotar todas as características observadas que identifiquem as fases do processo reprodutivo destes seres vivos.



Fontes:

<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=68277456>

<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=26660342>

<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=59635582>

https://commons.wikimedia.org/wiki/Commons:Reusing_content_outside_Wikimedia

<https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=18464197>

<http://plantasdaminhacasa.blogspot.com/2014/10/reproducao-de-violetas.html>

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ninho_sabia_REFON.jpg

Registradas suas observações, realizem as seguintes tarefas:

- Indicar aspectos comuns observados nas imagens;
- Efetuar agrupamentos das imagens por semelhanças, justificando suas escolhas.

Ao final, seu(sua) professor(a) irá mediar a socialização das respostas de toda a turma.

ATIVIDADE 2 – PESQUISA SOBRE DIFERENTES PROCESSOS REPRODUTIVOS DOS SERES VIVOS

Seu(sua) professor(a) irá definir com a sua turma uma lista de diferentes seres vivos, sobre os quais terão que realizar, em grupos, uma pesquisa sobre os **processos reprodutivos** e o **ciclo de vida** de determinada espécie animal e/ou vegetal, utilizando livros didáticos, revistas, artigos científicos e/ou recursos digitais.

Para sistematizar as informações obtidas por meio desta pesquisa, vocês irão confeccionar uma **“Ficha Instrucional”** contendo, minimamente, os seguintes dados: nome popular e científico e imagem da espécie investigada; indicação do tipo de reprodução; descrição do ciclo de vida, destaque à fase reprodutiva (se possível também incluindo imagem, assim como as vantagens e desvantagens do tipo de reprodução em relação ao ambiente em que vive).

Modelo de ficha instrucional:

Nome da Espécie:		(inserir imagem da espécie)
Tipo de Reprodução:		() Assexuada () Sexuada
Fases do Ciclo de Vida		
Descrição do Processo Reprodutivo (etapas ou fases)		
Vantagens do Processo Reprodutivo em relação ao Processo Evolutivo		
Desvantagens do Processo Reprodutivo em relação ao Processo Evolutivo		

Observação: fiquem à vontade para personalizar suas fichas!

ATIVIDADE 3 – FORMAS DE PROPAGAÇÃO VEGETATIVA ARTIFICIAIS

Seu(sua) professor(a) irá orientá-los para uma atividade investigativa e experimental, na qual vocês deverão acompanhar técnicas de propagação vegetativa artificial, tais como estaquia, enxertia e alporquia. O registro do processo de cada reprodução deverá ser realizado por meio de relatórios, podendo incluir imagens, desenhos, esquemas, etc.

ATIVIDADE 4 – POLINIZAÇÃO: FORMAS, TIPOS E AGENTES POLINIZADORES

As abelhas, junto com outros seres vivos, como pássaros e insetos, têm um papel imprescindível na natureza, atuando no processo de polinização. O diferencial, no caso das abelhas, é que elas são responsáveis pela reprodução e perpetuação de milhares de espécies vegetais, produzindo alimentos, conservando o meio ambiente e mantendo o equilíbrio dos ecossistemas.

Você sabia que as abelhas têm um papel importantíssimo na reprodução das plantas?

Segundo estudos recentes, as abelhas estão diminuindo em ritmo acelerado, principalmente por causa do uso indiscriminado de agrotóxicos, além de outros fatores relacionados a desequilíbrios ambientais. Com tudo isso, estão correndo o risco de entrar para a lista de animais em extinção. Tal ocorrência pode ter um efeito devastador para a humanidade, e chama a atenção das autoridades como cientistas, biólogos, apicultores, agrônomos e outros atores importantes.

A possibilidade de extinção das abelhas traz imensa preocupação, não só no Brasil, mas em todo o mundo, pois o impacto desse fenômeno na agricultura seria imenso, gerando significativa diminuição no fornecimento de alimentos.

Elaborado especialmente para o Programa São Paulo Faz Escola.

Considerando a importância do tema e sua articulação com o objeto de estudo “**reprodução**”, seu(sua) professor(a) irá apresentar materiais e *links* de pesquisa para que possam responder às seguintes questões:

1. O que é polinização? Como poderíamos descrever esse processo?
2. Quais são os principais agentes polinizadores?
3. Quais são os fatores que estão contribuindo para a diminuição da população de abelhas?
4. Quais são os possíveis impactos que a extinção das abelhas poderá causar?
5. O que é possível fazer para salvar as abelhas da extinção?

ATIVIDADE 5 – EXEMPLO DE IMPACTOS AMBIENTAIS QUANDO HÁ AUMENTO E/OU DIMINUIÇÃO DESCONTROLADA DE UMA POPULAÇÃO NUM AMBIENTE ESPECÍFICO

A **variação da população de seres vivos** pode causar inúmeros problemas ambientais e sociais, como o caso das abelhas, em que a **diminuição** da população vem se agravando, aumentando os riscos de uma crise no setor de produção de alimentos com todos os impactos que este fato pode acarretar.

Há outra situação bastante problemática, agora inversa: o **aumento** da população de escorpiões em áreas urbanas, o que demanda atenção das autoridades de saúde pública.

Você sabia que a população de escorpiões vem aumentando significativamente no Estado de São Paulo?

Segundo estudos do Ministério da Saúde, o número de pessoas picadas por escorpiões em todo o Brasil aumentou de 12 mil, no ano 2000, para 140 mil, em 2019. A região sudeste, e de forma especial o estado de São Paulo, também vem sofrendo com a infestação de escorpiões, gerando um aumento significativo no número de acidentes, que triplicou nas últimas duas décadas.

Inúmeras são as causas dessa proliferação, como as características climáticas favoráveis, problemas relacionados ao saneamento básico (lixo, esgoto), falta de predadores naturais ocasionada especialmente pelo desmatamento, oferta de um de seus alimentos preferidos - as baratas - que, assim como eles, são seres vivos com uma grande capacidade adaptativa. Mas também chama a atenção, neste caso, uma possibilidade reprodutiva da espécie: a **partenogênese**, um tipo de reprodução assexuada de animais, em que um embrião se desenvolve de um óvulo sem precisar de fecundação. Assim, uma fêmea de escorpião pode gerar cópias de si mesma por partenogênese duas vezes por ano, gerando cerca de 20 filhotes em cada processo reprodutivo.

A espécie mais perigosa é o escorpião amarelo - *Tityus serrulatus*. Apesar da maioria das picadas de escorpião serem muito doloridas, mas não fatais, a picada de um escorpião amarelo pode ser fatal para uma criança ou uma pessoa idosa, se não houver atendimento rápido e adequado (soroterapia). Por essa razão, o acesso e a disseminação das informações são tão importantes, ou seja, é preciso saber quais locais, em seu município ou região, possuem o soro antiescorpiônico para atendimento aos pacientes.

Importante: de acordo com o Manual de Controle de Escorpiões do Ministério da Saúde, galinhas não são agentes eficazes controladores dos escorpiões e a prática de criação de aves domésticas favorece a proliferação do mosquito-palha, transmissor da leishmaniose visceral, uma doença grave que pode levar as pessoas doentes a óbito.

Elaborado especialmente para o Programa São Paulo Faz Escola.

Realize uma pesquisa investigativa no departamento responsável pela Zoonose de seu município, ou região, para levantamento de dados referente aos escorpiões e/ou sobre outro animal que possa interferir negativamente na sua localidade.

Para o caso específico de escorpiões, oriente-se pelo roteiro a seguir:

1. Como é a sua cidade e/ou região, em termos de problemas relacionados a acidentes com picadas de escorpião? Há infestação? Existe algum bairro com maior número de ocorrências?
2. O que é preciso fazer caso uma pessoa seja picada?
3. Quais são os locais de atendimento a pessoas picadas em sua cidade ou região?
4. Que outras informações importantes você pode acrescentar à pesquisa?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – CONHECENDO O PROCESSO REPRODUTIVO HUMANO

ATIVIDADE 1 – NOSSO CORPO EM TRANSFORMAÇÃO

Nesta atividade vamos iniciar o estudo de algumas transformações que ocorrem durante o ciclo de vida humana, como o fenômeno da puberdade, identificando as mudanças ocorridas nesse período, e os aspectos anatômicos e fisiológicos dos sistemas reprodutores masculino e feminino.

As questões disparadoras partirão com os seguintes questionamentos: **“O nosso corpo é o mesmo desde que nascemos? Quais modificações foram acontecendo ao longo do tempo? Essas modificações ocorreram de forma isolada ou foram acompanhadas de outras?”**

Após a roda de discussão, preencha o quadro a seguir, inicialmente de forma individual (você pode incluir suas experiências pessoais). Posteriormente, troque informações com seus colegas e numa pesquisa mais aprofundada, orientada por seu(sua) professor(a), preencha o mesmo quadro, agora levando em consideração todas as informações coletadas.

	Na infância (por volta de 6/7 anos)	Na adolescência (atualmente)
Como era/é o meu corpo		
O que eu mais gostava/gosto de comer		
Coisas que me interessavam / interessam		
Coisas de que eu não gostava de maneira nenhuma/que ainda não gosto		
Coisas de que eu sentia falta/sinto falta		
O que eu tinha/tenho vontade de fazer		
De que eu tinha/tenho medo		
Minhas grandes frustrações eram/são		
Quais eram/são meus sonhos		

Em equipe, busquem informações por meio de uma pesquisa (consultas em registros bibliográficos, sites de instituições especializadas e/ou entrevistas com familiares) sobre as fases da idade adulta e da velhice. Registrem suas considerações no seguinte quadro:

FASES DA VIDA	PRINCIPAIS ASPECTOS CORPORAIS COMUNS	PRINCIPAIS ASPECTOS COMPORTAMENTAIS COMUNS
IDADE ADULTA		
VELHICE		

ATIVIDADE 2 – DIFERENTES INTERPRETAÇÕES SOBRE MUDANÇAS BIOLÓGICAS E COMPORTAMENTAIS ATRAVÉS DA ARTE

Ainda em equipes, busquem ou produzam músicas ou poesias que revelem características biológicas e/ou comportamentais de diferentes regiões e culturas. Como exemplo, temos a letra da música “Não vou me adaptar”, composta por Arnaldo Antunes, que enfoca os conflitos da adolescência - transição da infância para a idade adulta. Elaborem um painel ou um sarau com suas produções e/ou pesquisas de músicas ou poemas.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 - TRANSFORMAÇÕES OCORRIDAS NA FASE DA PUBERDADE

ATIVIDADE 1 – COMPREENDENDO E DESMISTIFICANDO A PUBERDADE

A puberdade não deve ser confundida como sinônimo da adolescência, visto que esta faz parte da adolescência. Ela caracteriza-se também por um período em que ocorrem mudanças biológicas e fisiológicas, no qual o corpo desenvolve-se fisicamente e mentalmente, tornando-se maduro, ou seja, o organismo do adolescente fica capacitado para gerar filhos.

Afinal: **“O que acontece efetivamente com nosso corpo para que ele se torne maduro com possibilidade de reproduzir-se?”**.

Para iniciar o aprofundamento desta Situação de Aprendizagem, discuta com sua turma as seguintes questões: **“É possível explicar cientificamente estas mudanças? Como? Quais órgãos estão envolvidos diretamente neste processo? Todas as pessoas se desenvolvem com a mesma idade? Este processo dura toda a adolescência?”**.

Para apoiar suas discussões, com a mediação do(a) professor(a), sugerimos a realização de uma pesquisa em livros didáticos ou paradidáticos, ou na *internet*, buscando informações que respondam às questões propostas acima.

ATIVIDADE 2 – INTERAÇÃO ENTRE O SISTEMA NERVOSO E ENDÓCRINO

A adolescência é um período de transição, de mudanças, da passagem da infância para a idade adulta, onde as tomadas de decisões podem causar ganhos e algumas perdas. E como toda mudança, gera uma série de inseguranças, incertezas, questionamentos e até mesmo conflitos. Isso faz com que as relações com os adultos possam ficar, de certa forma, abaladas.

Diante dessa condição, vocês já devem ter ouvido a expressão “A adolescência é a fase dos hormônios” ou o termo “aborrescência”. O que vocês pensam a respeito dessas colocações?

Após a discussão com a turma, mediada pelo seu(sua) professor(a), aprofunde seus estudos pesquisando os seguintes temas:

- Sistema endócrino;
- Mensageiros químicos: os hormônios;
- Integração entre os sistemas nervoso e endócrino;
- Os hormônios sexuais (masculino e feminino);
- Hormônios do fim da infância/início da puberdade (masculino e feminino);
- O ciclo menstrual.

Toda a etapa de pesquisa será orientada por seu(sua) professor(a) para que, depois, socializem as informações coletadas por meio de um seminário e/ou elaboração de produtos educacionais.

ATIVIDADE 3 – CONHECENDO MELHOR NOSSO CORPO

Chegou o momento de aprofundar os estudos sobre o funcionamento dos sistemas reprodutores masculino e feminino. Em equipe, consultem em livros didáticos ou paradidáticos, em modelos anatômicos, na *internet* ou em *sites* de pesquisa de instituições oficiais, tais como Órgãos de Saúde. Siga as instruções de seu(sua) professor(a) sobre os aspectos **anatômicos** e **fisiológicos** do sistema reprodutor feminino e do sistema reprodutor masculino.

Para sistematizar seus conhecimentos, em equipe, elaborem um vídeo informativo e socialize com a turma.

ATIVIDADE 4 – FERTILIZAÇÃO ASSISTIDA

Métodos de fertilização assistida

Muitos casais que não conseguem ter filhos recorrem à fertilização *in vitro* (também conhecida como “FIV”). Entre as técnicas de FIV, podemos mencionar a FIV por ICSI – sigla do inglês, que significa *Intracytoplasmic Sperm Injection*, que podemos traduzir como **Injeção Intracitoplasmática de Espermatozoides**, ou seja, o espermatozói-de é injetado dentro do óvulo! Isso não é incrível?! Nessa técnica, os óvulos da mulher são captados pelo médico, que, após a sua maturação em condições específicas, são fertilizados com o espermatozói-de do seu companheiro. Após a injeção do espermatozói-de para dentro do óvulo, ocorre a fertilização e o zigoto é colocado em condições especiais para que se desenvolva até o estágio de blastocisto, o que leva em torno de 5 dias. Após esse período, o blastocisto é colocado na cavidade uterina e irá se desenvolver até o nascimento.

Elaborado especialmente para o Programa São Paulo Faz Escola.

Seu(sua) professor(a) irá realizar uma leitura compartilhada para explorar partes específicas do texto e realizar intervenções durante a leitura. Registrem anotações sobre os termos e conceitos relevantes em seu caderno pessoal.

ATIVIDADE 5 – CONSOLIDANDO OS ESTUDOS SOBRE OS PROCESSOS REPRODUTIVOS/SEXUALIDADE HUMANA

Caminhando para o final da temática “Reprodução Humana/Sexualidade”, é possível que você ou seus colegas tenham ficado com algumas dúvidas a esclarecer sobre algum conceito discutido nas aulas, ou algumas curiosidades a respeito do tema.

Converse com seu(sua) professor(a) para organizar uma atividade colaborativa com o objetivo de acolher e esclarecer estas dúvidas e curiosidades.

ATIVIDADE 6 – DIVULGANDO OS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO DA ADOLESCÊNCIA

Especialidade médica voltada à adolescência

A adolescência é uma fase tão importante no desenvolvimento humano que há uma especialidade médica voltada para tratar das alterações típicas da adolescência: a **hebiatria**.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera adolescente todo indivíduo entre 10 e 20 anos incompletos; e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) considera adolescente todo o indivíduo de 12 a 18 anos. O hebiatra atende jovens a partir de 10 anos de idade.

Capacitado para lidar com as situações que permeiam a adolescência, tais como mudanças hormonais e físicas, crescimento acelerado, entre outras, o(a) hebiatra também atua em questões emocionais, de caráter psicológico e comportamental, orientando e dando apoio aos pacientes e suas famílias.

Além disso, o(a) hebiatra também pode assumir o papel de um(a) orientador(a), garantindo sigilo médico ao(à) seu(sua) paciente adolescente (só podendo ser quebrado em situações que envolvam risco ao paciente) e abordando questões relacionadas à sexualidade, gravidez, ISTs, uso de álcool e outras drogas, vida saudável, autoestima e qualquer outro assunto de interesse do(a) adolescente.

É importante ressaltar que essa especialidade não é muito comum, mas nem por isso um(a) adolescente deve deixar de procurar atendimento médico em outras especialidades, mesmo se estiver desacompanhado.

Esse direito deve ser garantido, e está amparado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (artigos 3º, 11, 15, 16 - incisos I e VII - e 17); o sigilo médico está previsto no artigo 74 do Código de Ética Médica.

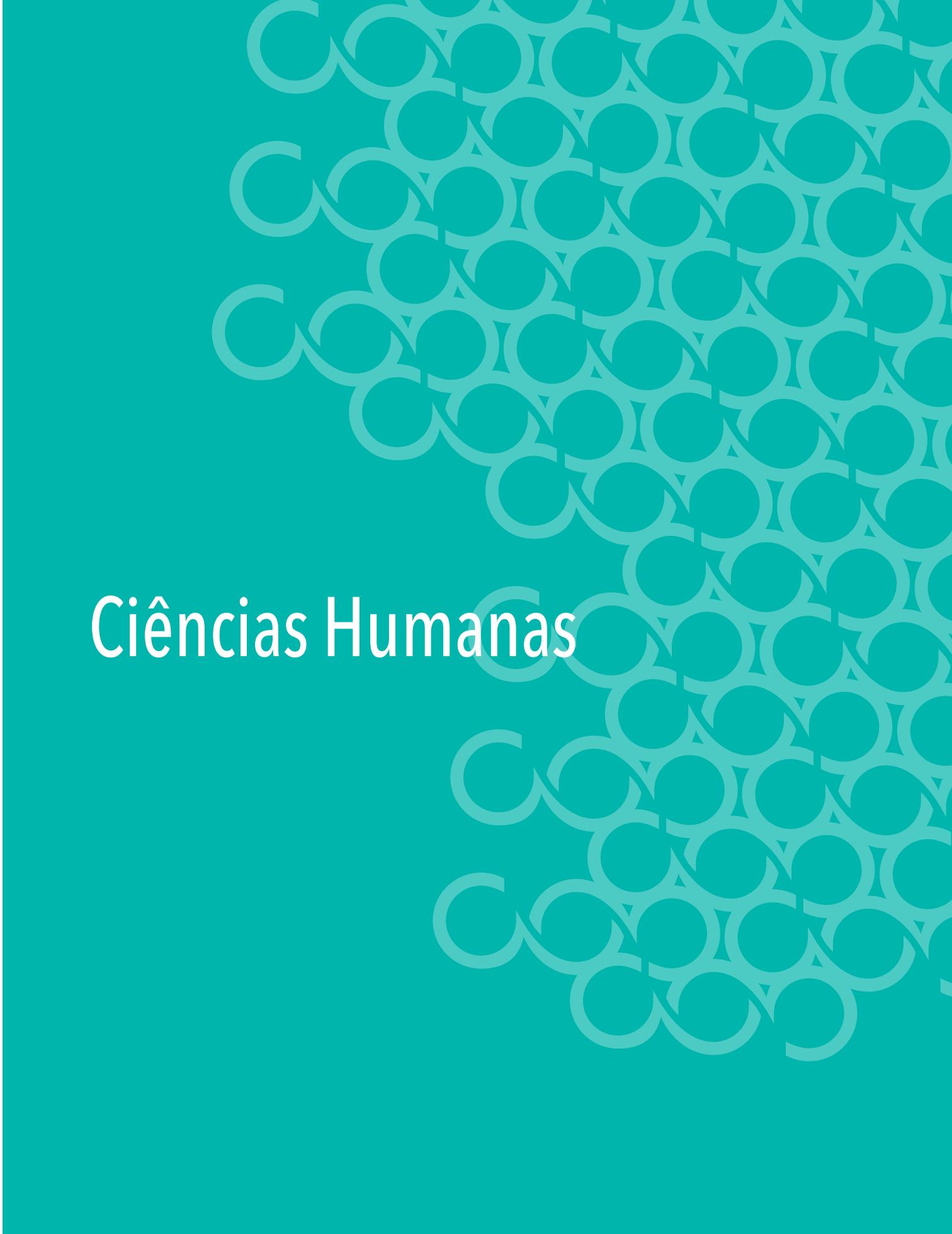
Elaborado especialmente para o Programa São Paulo Faz Escola.

Busquem informações sobre os serviços de saúde para o(a) adolescente no seu município ou região. Confirmem se as informações são fidedignas e providenciem a confecção de produtos educacionais, como cartazes ou folhetos informativos, para divulgação desses serviços em sua escola e/ou bairro.

ATIVIDADE 7 – SISTEMATIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

O que eu aprendi neste bimestre?

Finalizando esta trajetória, construa um mapa mental ou conceitual para ilustrar a conexão de todos os temas/assuntos abordados.



Ciências Humanas

GEOGRAFIA

Caro(a) estudante,

Na Educação Básica, a Geografia nos permite ler e interpretar o espaço geográfico por meio das formas, processos, dinâmicas e fenômenos, e a entender as relações entre a sociedade e a natureza em um mundo complexo e em constante transformação. No 8º ano, o ensino de Geografia mobiliza competências e habilidades por meio de diferentes linguagens, princípios e conceitos estruturantes, como *espaço geográfico, paisagem, lugar, território, região, educação cartográfica* e outras categorias que contemplam a *natureza, a sociedade, o tempo, a cultura, o trabalho*, entre outros, considerando as diversas escalas geográficas.

O Material de Apoio ao Currículo Paulista do Ensino Fundamental Anos Finais - 8º ano visa contribuir com o seu processo de aprendizagem, de forma a possibilitar a retomada e aprofundamento de diversos conhecimentos geográficos adquiridos nos anos anteriores do Ensino Fundamental. Dessa forma, este material objetiva ampliar a sua leitura de mundo e o desenvolvimento do raciocínio geográfico e pensamento espacial, a partir do seu lugar de vivência.

O volume 2 apresenta quatro Situações de Aprendizagem: SA 1 - As potências tradicionais e emergentes na ordem mundial do pós-guerra; SA 2 - O desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização do espaço geográfico, em diferentes períodos; SA 3 - Processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas; e SA 4 - O processo de Globalização e a atuação das Organizações Mundiais. Essas Situações de Aprendizagem visam colaborar com o desenvolvimento de competências e habilidades previstas no Currículo Paulista. É importante destacar que elas apresentam interface com os demais componentes da área de Ciências Humanas, como História, e de outras áreas de conhecimento, como a Língua Portuguesa, Matemática e Ciências. Encaminhamos neste volume impresso a 1ª Situação de Aprendizagem. As demais poderão ser acessadas por meio de links e QR codes disponíveis no final do caderno. Siga as orientações de seu(sua) professor(a) para o desenvolvimento das atividades.

As atividades foram elaboradas com base nos temas, objetos de conhecimento e habilidades das Unidades Temáticas “Conexões e escalas”; “Formas de representação e o pensamento espacial”; “O Sujeito e seu lugar no mundo”; e “Mundo do trabalho”, que têm como foco ampliar o seu repertório sobre a articulação de diferentes espaços e escalas de análise, e as relações existentes entre os níveis local e global. Assim, o Material de Apoio ao Currículo Paulista contempla diferentes linguagens que favorecem a leitura, interpretação de textos, charges, imagens, gráficos, tabelas, mapas, entre outros, bem como a produção cartográfica, possibilitando, dessa forma, a construção de novos conhecimentos geográficos no decorrer do Ensino Fundamental.

Destacamos que este material de apoio foi elaborado colaborativamente pela Equipe Curricular de Geografia da Coordenadoria Pedagógica (COPED) e Professores Coordenadores dos Núcleos Pedagógicos das Diretorias Regionais de Ensino da Secretaria de Estado da Educação, com apoio do Programa de Apoio à Implementação da Base Nacional Comum/São Paulo (Pro-BNCC/SP). Ressaltamos ainda que as atividades podem ser adaptadas e ajustadas pelo(a) professor(a) de acordo com a realidade da turma e dos materiais disponíveis na escola.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

AS POTÊNCIAS TRADICIONAIS E EMERGENTES NA ORDEM MUNDIAL DO PÓS-GUERRA

O contexto geopolítico atual apresenta marcas de processos e fatores econômicos, culturais, políticos, militares, entre outros, os quais são resultantes das diferentes relações estabelecidas no espaço geográfico, como, por exemplo: a imigração e refugiados de guerras; disputas pelo controle das reservas de petróleo e gás natural; formação de blocos regionais; o uso de recursos naturais, entre outros. As atividades propostas na Situação de Aprendizagem 1 contemplam reflexões sobre: os produtos estadunidenses consumidos no mundo, em especial, pelos brasileiros; a Guerra Fria; o mundo multipolar, unipolar e bipolar; a queda do muro de Berlim; o ataque às torres gêmeas e os seus desdobramentos; a corrida armamentista e espacial. Este conteúdo foi formulado a fim de proporcionar a você um maior entendimento e compreensão sobre o processo de formação das potências na ordem mundial do pós-guerra e suas influências.

ATIVIDADE 1

A – VAMOS DIALOGAR?

Vamos dialogar sobre os conceitos de “território”, “conflitos” e “tensões” na contemporaneidade, e as potências mundiais a partir do Pós-guerra. Para iniciar a conversa com o(a)s colegas e professor(a) da turma, lançamos algumas questões: *É possível associar apropriação de terras (posse) e seus limites com a palavra “território”? Território tem relação com poder? Você já ouviu falar em disputa territorial e domínio territorial? O que seria uma potência mundial?*

Por fim, ressaltamos que a palavra “geopolítica” é muito utilizada nos debates sobre questões relacionadas a conflitos, tensões e potências. *Você sabe o que é geopolítica? Qual será a origem dessa palavra?* Registre as suas principais reflexões e ideias no seu caderno.

B – LEITURA E ANÁLISE DE TEXTO E IMAGEM E PREENCHIMENTO DE QUADRO: IMPERIALISMO NORTE-AMERICANO.

Sabemos que as roupas e as formas de se vestir refletem aspectos históricos, econômicos e sociais, e que as tendências do mundo da moda são incorporadas pelos países. Certamente você deve ter observado a presença do *jeans* em nosso dia a dia. *Você sabe qual é o país de origem dessa roupa?*

Calça jeans: conheça a história da peça curinga dos guarda-roupas!

“Mesmo desenvolvido na Europa, o tecido ganhou o sucesso na América do Norte, mais precisamente, nos Estados Unidos. Isso aconteceu graças ao alemão, Oscar Levi-Strauss, que decidiu criar uniformes resistentes e exclusivos para os mineiros da Califórnia e que trabalhavam no período denominado Corrida do Ouro. [...]

Ainda que a calça jeans fizesse muito sucesso entre a classe trabalhadora, a peça se tornou conhecida mundialmente a partir da década de 1930, com os filmes hollywoodianos de faroeste. [...]

Não há como negar que a calça jeans é a peça mais versátil do nosso armário. Além de vestir homens, mulheres e crianças, o item combina muito bem com vários looks — dos mais sofisticados aos mais despojados.”



Imagem 1. Calça jeans. Fonte: Pixabay. Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/photos/p%C3%A9s- pernas-p%C3%A9-espera-atravesado-349687/>> Acesso em: 06 nov. 2019.

Fonte: Exame Abril. Calça jeans: conheça a história da peça curinga dos guarda-roupas! Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/negocios/mgapress/calca-jeans-conheca-historia-da-peca-curinga-dos-guarda-roupas/>> Acesso em: 06 nov. 2019.

Com intuito de favorecer o entendimento e a análise da influência do imperialismo norte-americano, o(a) convidamos para investigar os elementos da cultura estadunidense presentes em nosso dia a dia. Para isso, observe os produtos originários desse país consumidos pelo(a) brasileiro(a)s e, em seguida, dê exemplos para cada um dos itens sugeridos no quadro.

Quadro 1 – Pesquisa de produtos estadunidenses consumidos pelos brasileiros

Itens	Exemplos de Produtos estadunidenses
Músicas	
Aplicativos	
Eletrônicos	
Vestuário Calçados	
Programas de TV/ Séries/ Filmes	
Alimentos	
Outros	

Aproveite e registre, em seu caderno, os produtos e/ou serviços oriundos da cultura estadunidense que você e sua família consomem no dia a dia, e lembre-se de indicar os motivos relacionados a esse consumo.

ATIVIDADE 2

A – LEITURA E ANÁLISE DE CHARGE: MUNDO BIPOLAR.

Para compreender esse contexto, faz-se necessário voltar no tempo e fazer leituras de mundo a partir de vários pontos de vista daqueles que viviam na época.

A leitura desse contexto pode ser feita também a partir da análise da charge “Guerra Fria: o mundo bipolar”.

Guerra Fria: o mundo bipolar



Imagem 2. Guerra Fria. Fonte: Wikimedia Commons.
Disponível em: <<https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a4/Slide-1-728.jpg>>
Acesso em: 07 nov. 2019.

A Guerra Fria foi uma fase de disputas indiretas pelo controle hegemônico do planeta, com os norte-americanos estruturados no sistema socioeconômico capitalista, e os soviéticos, no socialista. Como não foi uma guerra direta, ela é denominada “Fria”. Vale lembrar que o arsenal de armas nucleares de ambos os países tornaria um conflito direto insustentável. Os meios de comunicação de massa veiculavam mensagens de bipolarização por meio de propagandas e produtos culturais.

Fonte: Geekie Games. Nova e Velha Ordem Mundial | Principais Características - Resumo. Disponível em: <<https://geekiegames.geekie.com.br/blog/nova-e-velha-ordem-mundial-resumo/>> Acesso em: 07 Nov. 2019.

Em seguida, responda às questões no seu caderno:

- a) A charge ilustra qual período da geopolítica mundial?
- b) Como o planeta está ilustrado na charge?
- c) Os personagens representam quais sistemas socioeconômicos da época? Explique suas principais diferenças.
- d) Por que esse período foi denominado “Guerra Fria”?

B – PRODUÇÃO CARTOGRÁFICA: ELABORAÇÃO DE MAPA TEMÁTICO.

Um dos aspectos principais da Guerra Fria é a Ordem Mundial – Bipolar estabelecida após a Segunda Guerra Mundial.

O termo **Bipolaridade** refere-se à ordem mundial estabelecida após a Segunda Guerra Mundial (1945), na qual os Estados Unidos da América (EUA) e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) assumiram-se como potências mundiais, influenciando os demais países a partir de ideologias e sistemas políticos distintos. Enquanto os EUA representavam a influência do capitalismo, a URSS defendia e difundia o socialismo, o que provocou a divisão do mundo em dois grandes blocos.

Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Para ampliar sua compreensão sobre a divisão do mundo em dois pólos de influência, produza seu próprio mapa temático da bipolaridade. Para apoiá-lo(a) na elaboração desse mapa, sugerimos os seguintes passos:

1º Passo: Pesquise a configuração do mundo no período da Guerra Fria, a fim de identificar o sistema socioeconômico dos seguintes países: Alemanha, Austrália, Brasil, Bulgária, Checoslováquia, China, Coreia do Norte, Cuba, Espanha, Estados Unidos da América, França, Hungria, Japão, Nova Zelândia, Polônia, Portugal, Reino Unido, Rússia, Vietnã, União Soviética;

2º Passo: Separe os países em duas categorias: países capitalistas x países socialistas;

3º Passo: Selecione cores diferentes para cada uma das categorias, sendo uma para os países capitalistas e outra para os países socialistas;

4º Passo: Localize os países no Mapa Mundi Mudo e identifique-os de acordo com a cor escolhida para os respectivos sistemas socioeconômicos. Recomendamos que você consulte o Planisfério Político para localizar os países relacionados à pesquisa;

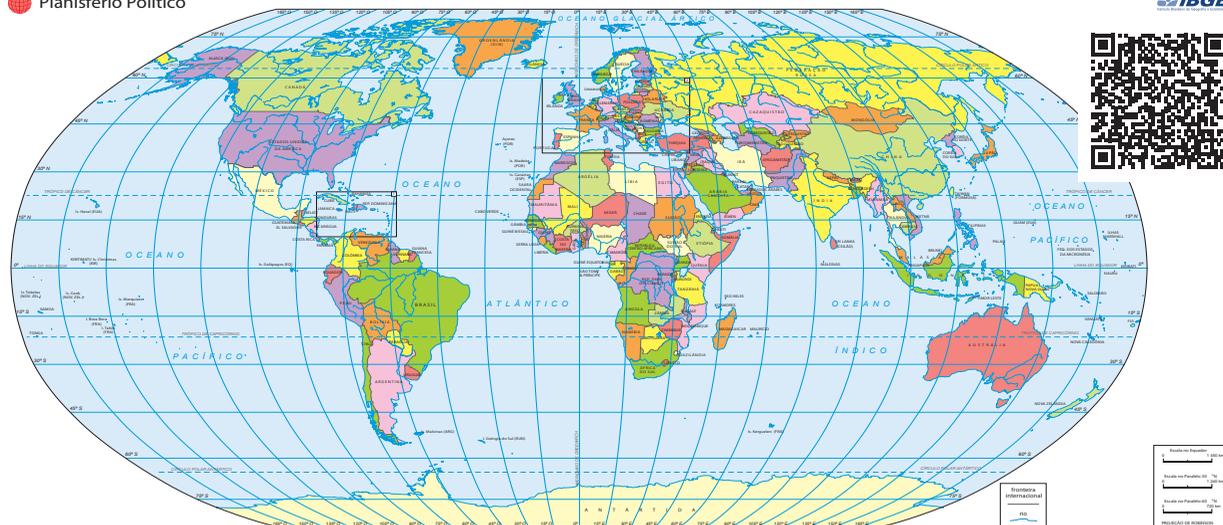
5º Passo: Crie uma legenda que contemple as cores escolhidas para representar os países capitalistas e os países socialistas;

6º Passo: Crie um título para o seu mapa;

7º Passo: Apresente a sua produção cartográfica para os(a)s colegas. Converse com o(a) professor(a) sobre a forma de apresentação.

Mapa 1 – Planisfério Político

● Planisfério Político



Título _____



Mapa 2: Mundi (Mudo). Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

ATIVIDADE 3

A – LEITURA E ANÁLISE DE IMAGEM: PÓS-GUERRA E O MURO DE BERLIM.

No período do Pós-guerra, as imagens revelam impactos significativos no espaço geográfico, com paisagens extremamente modificadas, as quais podem ser lembradas a partir do vídeo indicado a seguir:



Berlim em julho 1945. Trata-se de um vídeo do canal oficial Berlin Channel, com imagens em cor que mostram a situação da cidade de Berlim no verão de 1945 e a vida diária nas ruínas Pós-guerra.

Fonte: Berlin Channel. Disponível em: <https://youtu.be/R5i9k7s9X_A> Acesso em: 05 dez. 2019.

Para ampliar a compreensão sobre a regionalização mundial do pós-guerra, é fundamental realizar a análise de um grande acontecimento histórico e simbólico. Nesse sentido, leia e analise a imagem abaixo, para dialogar com o(a)s colegas da turma e professor(a).



Imagem 3. A queda do muro de Berlim, em 09 de novembro de 1989. **Fonte:** Wikimedia Commons.

Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ca%C3%ADda_muro_de_berlin.jpg?uselang=pt-br>
Acesso em: 07 nov. 2019.

Considere as questões problematizadoras: *O que você pensa sobre muros e barreiras separando povos, nações e países? Qual seria o sentimento dessas pessoas? Qual é o significado da queda do Muro de Berlim para a Alemanha e para o mundo?*

Dialogue com o(a)s colegas de turma e professor(a) sobre essas questões, e outras que possam surgir, e registre as principais ideias e reflexões deste diálogo no caderno.

ATIVIDADE 4

A – LEITURA E ANÁLISE DE TEXTO: TEORIA DO MUNDO MULTIPOLAR.

Para compreender a ordem mundial do Pós-guerra, leia atentamente o texto intitulado “A teoria do ‘mundo multipolar’” e grife as ideias principais.

A teoria do “mundo multipolar”

O colapso da União Soviética e a destruição do “sistema socialista” foram os acontecimentos mais marcantes do fim do século 20. Puseram um fim ao **mundo bipolar** e ao “equilíbrio do medo”, pilares de qualquer sistema de relações internacionais a partir da segunda guerra mundial. A partir do começo dos anos 90, o mundo entra numa situação nova e transitória, marcada pela “fluidez” e pela indeterminação: deixaram de existir muitas das antigas tendências.

Nossa atenção se deterá mais especificamente sobre uma dessas teorias: a do “**mundo multipolar**”. Nascida no começo da década de 90 dos escombros do velho mundo, foi defendida principalmente pelo ex-secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, como alternativa ao sistema bipolar, caído em desuso. No entanto, os Estados Unidos logo se deram conta de que essa teoria representava uma faca de dois gumes. Por isso, prontamente a abandonaram, tanto na prática como na teoria, preferindo ações enérgicas que visavam consolidar o **mundo unipolar**.

Fonte: Le Monde Diplomatique Brasil. A teoria do “mundo multipolar”. 2000. Disponível em: <<https://diplomatique.org.br/a-teoria-do-mundo-multipolar/>> Acesso em: 07 nov. 2019.

Para ampliar sua compreensão sobre as configurações geopolíticas globais, evidenciadas a partir das ordens mundiais em diferentes momentos históricos, pesquise sobre as ideias principais que você grifou e as expressões em destaque (negrito) no texto. Em seguida, registre no quadro a seguir as diferenças entre:

Mundo Bipolar	Mundo Multipolar	Mundo Unipolar

B – LEITURA E ANÁLISE DE GRÁFICO E TABELA: POTÊNCIAS MUNDIAIS E FORÇAS MILITARES.

Para entender o que é uma potência mundial, é fundamental compreender que muitos países recorreram, ao longo da história, às forças militares, alegando defesa dos seus territórios. Nesse sentido, leia e analise o “Gráfico 1 – Países e suas despesas militares, em % - dados de 2017”.

Gráfico 1 – Países e suas despesas militares, em % - Dados de 2017

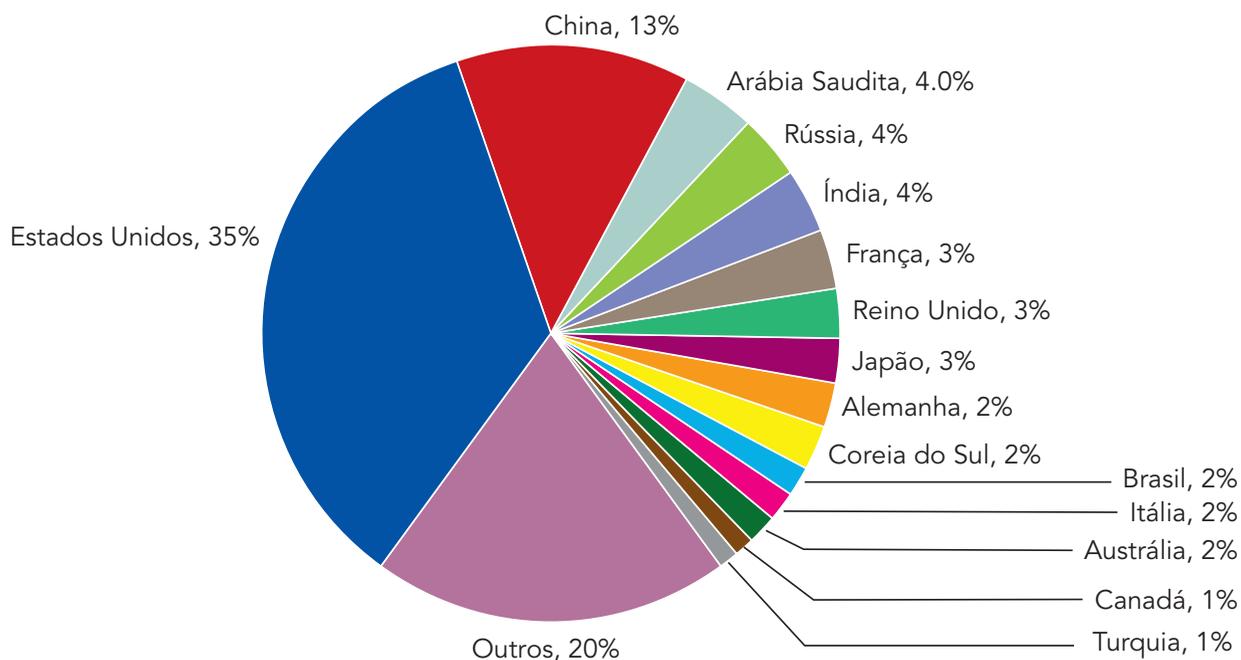


Gráfico 1 – Países e suas despesas militares, em % - Dados de 2017, elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista. **Fonte:** SIPRI (2018). FACT SHEET: Trends in World Military Expenditure, 2017. Disponível em: <https://www.sipri.org/sites/default/files/2018-04/sipri_fs_1805_milex_2017.pdf> Acesso em: 07 nov. 2019.

Outros estudos recentes apontam um grande aumento do número de armas comercializadas no mundo. Por esse motivo, leia e analise a “Tabela 1 - Países: exportadores e importadores de armas, de 2013 até 2017”.

Tabela 1 - Países: exportadores e importadores de armas, de 2013 até 2017.

Exportadores		Importadores	
Estados Unidos	34 %	Índia	12 %
Rússia	22 %	Arábia Saudita	10 %
França	6,7 %	Egito	4,5 %
Alemanha	5,8 %	Emirados Árabes Unidos	4,4 %
China	5,7 %	China	4 %
Reino Unido	4,8 %	Austrália	3,8 %
Espanha	2,9 %	Argélia	3,7 %
Israel	2,9 %	Iraque	3,4 %
Itália	2,5 %	Paquistão	2,8 %
Países Baixos	2,1 %	Indonésia	2,8 %

Tabela 1 - Países: exportadores e importadores de armas, de 2013 até 2017, elaborada especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista. **Fonte:** SIPRI (2018). SIPRI YEARBOOK 2018: Armaments, disarmament and international security. Disponível em: <www.sipri.org/sites/default/files/2018-08/yb18_summary_esp.pdf> Acesso em: 07 nov. 2019.

Com base nas informações extraídas do gráfico e tabela e em pesquisas adicionais, responda às questões propostas no seu caderno.

- Indique o país que tem a maior despesa militar de acordo com o gráfico. Qual é sua opinião a respeito do gasto de armas desse país?
- Analise os gastos do Brasil com despesas militares. Em seguida, registre o percentual de gastos do Brasil em comparação com os países que mais gastam. Qual é a sua opinião sobre isso?
- Identifique quais são os dois países que mais vendem e os dois que mais compram armas no mundo. Você sabe explicar por que isso ocorre?
- Um país é considerado potência militar não apenas pela quantidade de armamentos que possui, mas também pela sua variedade, resultando em um maior equilíbrio nas forças armadas. Diante disso e dos dados observados no gráfico e na tabela, podemos dizer que os Estados Unidos da América podem ser considerados uma grande potência militar atual? Justifique sua resposta.
- Leia os textos e observe a anamorfose a seguir:

Rússia e EUA deixam tratado nuclear

“Nesta sexta-feira, 2, Estados Unidos e Rússia formalmente saem do Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário (INF, na sigla em inglês), assinado em 1987, durante a Guerra Fria. Os governos de Washington e Moscou mutuamente se acusam de violar as regras e planejam a saída do acordo há alguns meses.”

Fonte: EXAME. Nova corrida armamentista? Rússia e EUA deixam tratado nuclear. 2019. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/mundo/nova-corrida-armamentista-russia-e-eua-deixam-tratado-nuclear/>> Acesso em: 08 nov. 2019.

Tratado sobre a Não-Proliferação (TNP) de Armas Nucleares – 1970

“O Tratado de Não-Proliferação (TNP) de Armas Nucleares entrou em vigor em 1970. O Brasil aderiu em 1996. É reavaliado a cada cinco anos, sendo considerado o principal pilar dos esforços antinucleares em todo o mundo. Nele, os países signatários que ainda não possuem armas atômicas se comprometem a não desenvolvê-las. Apenas o uso pacífico da energia nuclear lhes é permitido. A Índia, o Paquistão e Israel não participam do acordo, pois se tornaram potências nucleares nesse ínterim. A Coreia do Norte retirou-se do contrato em 2003 e trabalha na construção de uma bomba atômica.”

Fonte: Universidade de São Paulo – USP. Biblioteca Virtual de Direitos Humanos. Tratado sobre a Não-Proliferação (TNP) de Armas Nucleares - 1970. Disponível em: <<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Bem-estar-Paz-Progresso-e-Desenvolvimento-do-Social/tratado-sobre-a-nao-proliferacao-de-armas-nucleares.html>> Acesso em: 09 dez. 2019.

Anamorfose Mundo – Implementação de Estratégia de Armas Nucleares, em 2017.

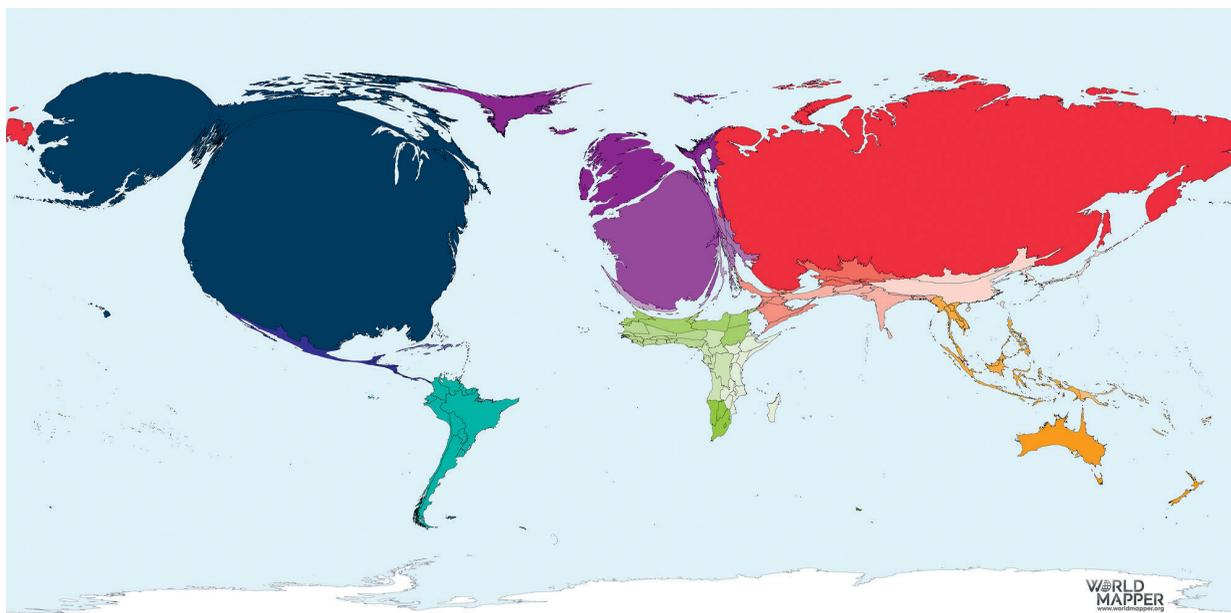


Imagem 4. Anamorfose Mundo – Implementação de Estratégia de Armas Nucleares, em 2017. Fonte: World Mapper (2017). Nuclear Weapons Strategic Deployed. Disponível em: <<https://worldmapper.org/maps/nuclear-weapons-strategic-deployed-2017/#&gid=1&pid=1>> Acesso em: 08 nov. 2019.

“A Anamorfose Mundo – Implementação de Estratégia de Armas Nucleares, em 2017” apresenta os territórios redimensionados de acordo com o número de ogivas nucleares estratégicas implantadas. Com o apoio dos livros didáticos e/ou Atlas Geográfico Escolar disponíveis na escola, identifique na representação cartográfica os dois países que mais possuem armas nucleares e explique os possíveis motivos para esse contexto.

- f) Podemos afirmar que o mundo está prestes a entrar em uma nova corrida armamentista? Explique sua resposta.
- g) Qual a participação dos EUA e da Rússia nesse contexto nuclear?
- h) As questões nucleares podem provocar novas tensões? Explique sua resposta.

Dialogue com os(as) colegas de turma e professor(a), e apresente as principais reflexões.

C – LEITURA E ANÁLISE DE IMAGENS E TEXTOS: CONFLITOS E TENSÕES PÓS 11 DE SETEMBRO.

Um dos grandes desafios atuais se refere ao relacionamento entre Estados, Nações, territórios, governos e países, em diversos âmbitos, tais como: político; econômico; ambiental; entre outros. Os conflitos e tensões são tratados de maneira distintas por eles, o que reflete diretamente na política externa, em especial nas potências mundiais. Nesse sentido, analise alguns acontecimentos marcantes da geopolítica mundial a partir das imagens a seguir:



Imagem 5. Ataque ao World Trade Center, EUA, em 11 de setembro de 2001. **Fonte:** Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:North_face_south_tower_after_plane_strike_9-11.jpg> Acesso em: 06 nov. 2019.



Imagem 6. Ataque ao Pentágono, EUA, em 11 de setembro de 2001. **Fonte:** Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Aerial_view_of_the_Pentagon_during_rescue_operations_post-September_11_attack.JPG> Acesso em: 08 nov. 2019.



Imagem 7. Estátua Saddam Hussein é derrubada, Iraque, em 09 de abril de 2003. **Fonte:** Wikimedia Commons. Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:SaddamStatue.jpg>> Acesso em: 08 nov. 2019.



Imagem 8. Fuzileiros navais americanos transportando prisioneiros iraquianos, em 21 março de 2003. **Fonte:** Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:U.S._Marines_with_Iraqi_POWs_-_March_21,_2003.jpg> Acesso em: 06 dez. 2019.



Imagem 9. Carro bomba, Bagdá - Iraque, em 04 de dezembro de 2004. **Fonte:** Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Blackwater_Security_Company_MD-530F_helicopter_in_Baghdad,_2004.JPG> Acesso em: 08 nov. 2019.



Imagem 10. Um tanque de Guerra T-72 do exército iraquiano, em 04 de dezembro de 2008. **Fonte:** Wikimedia Commons. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:T-72-Fort_Hood.jpg> Acesso em: 06. dez. 2019.

Em seguida, siga as orientações abaixo e registre as considerações no seu caderno:

- Em grupo, sob a orientação do(a) professor(a), observem as imagens apresentadas anteriormente e descreva-as.
- Dialogue com seus(suas) colegas e o(a) professor(a) sobre a principal mensagem transmitida pelos acontecimentos retratados, e expresse as suas ideias sobre esse assunto.
- Leia um trecho do discurso do então presidente dos Estados Unidos da América, George Bush, publicado após os ataques de 11 de setembro de 2001:

Senhores presidentes da Câmara e do Senado, senhores congressistas e meus compatriotas norte-americanos:

No curso normal dos acontecimentos, os presidentes dos Estados Unidos costumam vir a esta Casa para reportar sobre o Estado da União. Hoje, não é necessário reportar quanto a isso. O povo norte-americano já demonstrou o estado de nossa união. [...]

Hoje somos um país que despertou para o perigo e que foi conclamado a defender a liberdade. Nosso pesar se tornou ira, e nossa ira se tornou determinação. Quer tragamos nossos inimigos à Justiça ou quer levemos justiça aos nossos inimigos, saibam que a justiça será feita. [...]

Não esquecerei a ferida causada a este país ou aqueles que a infligiram. Não recuarei, não repousarei, não vacilarei na manutenção dessa batalha pela liberdade e segurança do povo dos Estados Unidos. O curso do conflito ainda não é conhecido, mas seu desfecho é certo. Liberdade e medo, justiça e crueldade, sempre estiveram em guerra [...]

Compatriotas, responderemos à violência com paciente justiça seguros da retidão de nossa causa e confiantes nas vitórias que nos aguardam.

Fonte: Terra. Confira na íntegra o discurso de Bush após os ataques de 11/9. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/mundo/estados-unidos/confira-na-integra-o-discurso-de-bush-apos-os-ataques-de-119,50fb27721cfea310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html>> Acesso em: 08 nov. 2019.

Agora, reflita sobre as seguintes questões:

- De acordo com o texto, a que perigo o presidente do Estados Unidos se refere?
- É possível identificar sentimentos nesse discurso? Quais?
- Dialogue, com os(as) colegas de turma e professor(a), sobre a reação dos Estados Unidos da América após o ataque, em 11 de setembro de 2001, e as respectivas consequências.

D – LEITURA E ANÁLISE DE TEXTO E IMAGEM: RELAÇÃO COREIA DO NORTE E EUA.

A relação entre a Coreia do Norte e o EUA sempre foi delicada, principalmente quando se refere à questão armamentista, aos testes nucleares, manobras militares e outras circunstâncias. Para aprofundar um pouco mais sobre essa questão, indicamos uma consulta à plataforma do Departamento de Estado dos EUA, intitulada ShareAmerica, que apresenta diversas histórias e imagens sobre a política externa estadunidense. Confira uma breve linha do tempo de eventos importantes da história diplomática do EUA e Coreia do Norte, com foco em segurança e controle de armas.



Linha do tempo da história diplomática da Coreia do Norte e EUA. O Departamento de Estado dos EUA, por meio desta plataforma intitulada ShareAmerica, traz uma linha do tempo com marcos históricos diplomáticos importantes, tais como: 1985 – A Coreia do Norte ratifica o Tratado de Não Proliferação Nuclear; 1992 – Tratado proíbe armas nucleares; 1993 – Coreia do Norte rejeita inspeções da Agência Internacional de Energia Atômica; 1994 – Acordo-Quadro; 2000 – Anfitriões beneficentes; 2003 – 2007 – Fechamento de instalações nucleares; 2009 – Retomada do programa de armas nucleares; 2009 – 2018 – Testes Nucleares; 2018 – 2019 – Desnuclearização.

Fonte: ShareAmerica. 2019. Disponível em: <<https://share.america.gov/pt-br/linha-do-tempo-da-historia-diplomatica-da-coreia-do-norte-e-dos-eua/>> Acesso em: 09 dez. 2019.

Em 2018, o mundo foi surpreendido com negociações a favor da cultura de paz e a assinatura de um acordo internacional por líderes mundiais. Leia o texto e analise a imagem a seguir:

Acordo entre EUA e Coreia do Norte é espetáculo de relações públicas

No último dia 12, Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, e Kim Jong-un, ditador da Coreia do Norte, assinaram um acordo histórico. O documento é o primeiro passo para o início do desarmamento nuclear do país comunista. Os líderes se encontraram em Cingapura e declararam o início de uma nova era na relação entre os dois países.



Imagem 11. Pacto para desnuclearização das Coreias, em 12 de junho de 2018. Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Kim_and_Trump_shaking_hands_at_the_red_carpet_during_the_DPRK%E2%80%93USA_Singapore_Summit.jpg Acesso em: 08 nov. 2019.

Fonte: Jornal da USP. Acordo entre EUA e Coreia do Norte é espetáculo de relações públicas. 2018. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/atuais/acordo-entre-eua-e-coreia-do-norte-e-espetaculo-de-relacoes-publicas/>> Acesso em: 08 nov. 2019.

Agora, pesquise em materiais de apoio, disponíveis na escola e/ou em diferentes *sites* da *internet*, informações adicionais sobre o Pacto para Desnuclearização das Coreias, em 12 de junho de 2018, e os seus desdobramentos. Em seguida, analise a afirmação: “Este aperto de mão marca um novo cenário geopolítico mundial”.

Dialogue com seus(suas) colegas sobre a atual relação entre os dois países e suas implicações no cenário geopolítico atual. Registre suas considerações no caderno e crie um *podcast* para compartilhar as suas percepções e aprendizados sobre o tema. Depois, compartilhe-o com os(as) colegas.

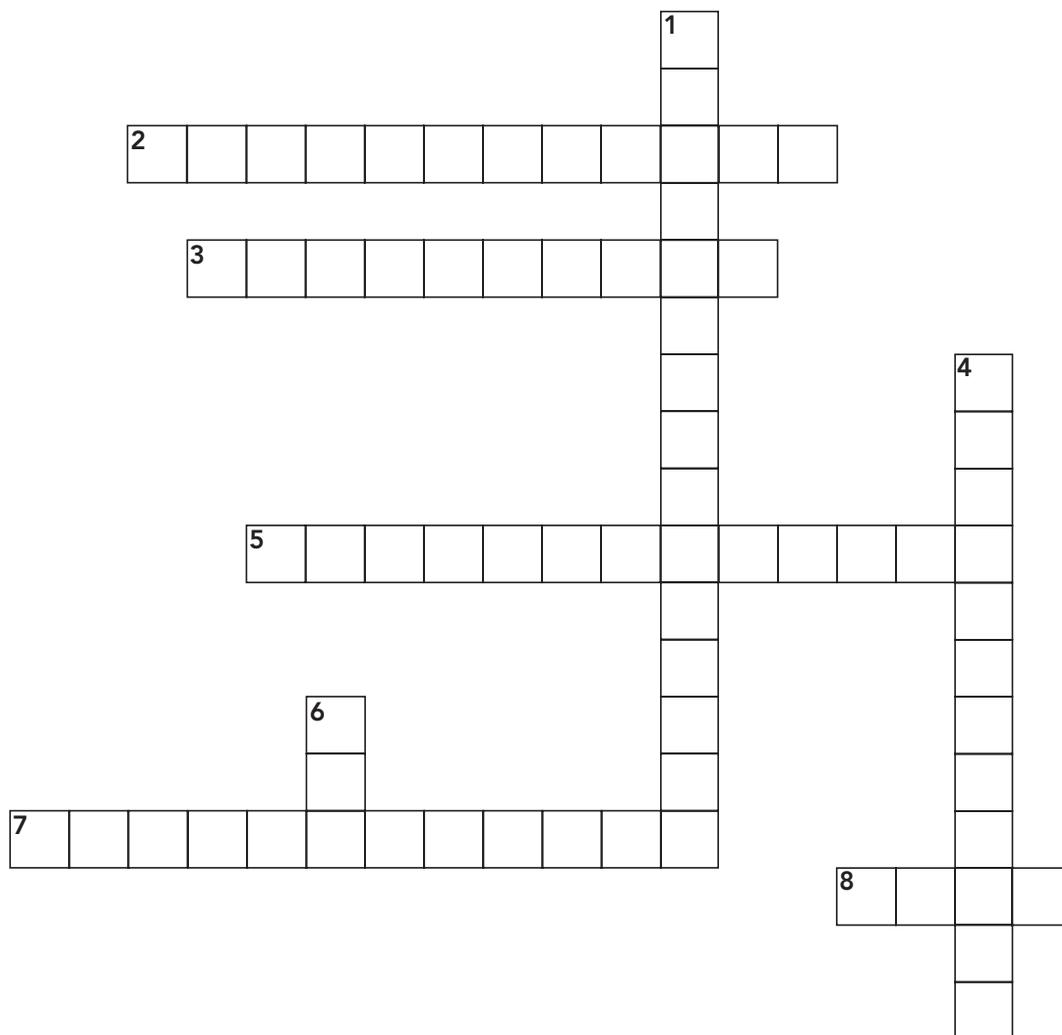
ATIVIDADE 5

A – PALAVRAS CRUZADAS E PRODUÇÃO TEXTUAL: AS POTÊNCIAS TRADICIONAIS E EMERGENTES NA ORDEM MUNDIAL DO PÓS-GUERRA.

Com intuito de contribuir com o aprendizado dos principais aspectos tratados, desafiamos você a desvendar este jogo de palavras cruzadas “As potências tradicionais e emergentes na ordem mundial do pós-guerra”:

Horizontal	Vertical
2. Construção de uma barreira de concreto e de um sistema de controle de fronteiras que dividiu a cidade alemã em duas áreas;	1. Nova ordem mundial, pautada em vários pólos de influência;
3. Conflito marcado pelas disputas indiretas entre as duas potências rivais em busca de maior poderio político e, principalmente, militar sobre as diferentes partes do mundo;	4. Política de expansão e domínio territorial, cultural e econômico de uma nação sobre as outras;
5. Influência de um único país em todo mundo;	6. Sigla do país que representava a potência capitalista durante a Guerra Fria;
7. Ordem mundial pós-Segunda Guerra Mundial.	
8. Sigla do país que representava a potência socialista durante a Guerra Fria.	

Palavras Cruzadas "As potências tradicionais e emergentes na ordem mundial do pós-guerra"



Na segunda etapa desta atividade, imagine que você foi convidado(a) por um jornal de circulação mundial para escrever uma reportagem a respeito da construção de muros em áreas fronteiriças em diferentes períodos e as suas implicações. Esta produção textual irá compor uma série jornalística dos 30 anos da Queda do Muro de Berlim. Por esse motivo, recomendamos que o texto proporcione ao público leitor uma interação com os fatos relacionados ao assunto, apresentando aspectos convergentes e divergentes. Para a construção desta reportagem, utilize as palavras-chave desvendadas durante a atividade das palavras cruzadas "As potências tradicionais e emergentes na ordem mundial do pós-guerra".

Lembrete importante: o gênero textual "reportagem" possui características próprias, tais como: título ou manchete; título auxiliar; lide (refere-se ao primeiro parágrafo de forma sucinta); e corpo da reportagem. Além disso, seja original e utilize uma linguagem, clara, objetiva, precisa e trate tudo com muita imparcialidade.

Dica: Você pode divulgar sua reportagem para toda a comunidade escolar, por meio de *blog*, mural da escola, *site* da escola, *homepage*, entre outros meios!

ATIVIDADE 6

AUTOAVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Para encerrar esta Situação de Aprendizagem, reflita sobre o seu percurso de estudo e desempenho durante as atividades, a partir da seguinte ficha:

Realizei as atividades	Plenamente	Parcialmente	Não realizei	Observações
Preenchi o quadro com os produtos estadunidenses consumidos pelos brasileiros.				
Li e analisei a charge “Guerra Fria: o mundo bipolar” e respondi as questões propostas.				
Produzi o mapa temático da bipolaridade.				
Li e analisei a imagem “A queda do muro de Berlim, em 09 de novembro de 1989” para responder às questões problematizadoras.				
Analisei o texto “A teoria do mundo multipolar”, sistematizei e diferenciei os principais conceitos.				
Analisei os dados do gráfico e da tabela, e respondi as questões propostas acerca das despesas militares e importação de armas.				
Observei a “Anamorfose - Implementação de estratégia de armas nucleares” e dialoguei com o(a)s colegas sobre a afirmação de uma nova corrida armamentista.				
Li, analisei e descrevi as imagens marcantes do contexto Geopolítico Mundial.				
Desvendei as palavras cruzadas “As potências tradicionais e emergentes na ordem mundial do pós-guerra”.				
Elaborei a reportagem a respeito da construção de muros em áreas fronteiriças em diferentes períodos.				

Converse com o(a) professor(a) sobre outros critérios e registre as suas percepções e aprendizados no seu caderno.

SAIBA MAIS



Da corrida nuclear à ameaça atômica 2.0 – Nos 70 anos da explosão da primeira bomba atômica soviética, temor de conflito nuclear entre EUA e Rússia ganha força. Trata-se de uma reportagem do Estadão que conta a história do primeiro teste atômico da União Soviética; a evolução ao longo das armas atômicas ao longo da Guerra Fria até a atualidade; a estrutura por dentro da bomba atômica RDS-1; como a espionagem acelerou o programa nuclear soviético; a era do colapso dos acordos nucleares.

Fonte: Estadão. 2019. Disponível em: <<https://www.estadao.com.br/infograficos/internacional,da-corrída-nuclear-a-ameaca-atômica-20,1027403>> Acesso em: 08 nov. 2019.



The Spacewalker. O curta-metragem russo, 4'22", em VR (realidade virtual) permite que você experimente a primeira caminhada humana no espaço. O filme mergulha o público na experiência de Leonov e seu colega cosmonauta Pavel Belyaev, durante seu voo no Voshod-2 de 18 a 19 de março de 1965.

Fonte: Within. Disponível em: <https://www.with.in/watch/the-spacewalker?source=post_page-----216344489cf4> Acesso em: 12 nov. 2019.



VR Apollo 11 Moon Landing. O jogo proporciona a emoção de estar dentro da sala de reuniões enquanto John F. Kennedy descreve a estratégia dos Estados Unidos até a lua. Ouça um diálogo real entre os astronautas e o centro de comando, opere o módulo lunar e plante a bandeira na lua para completar a missão!

Fonte: ARSome Technology e NASA. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.ARsomeTech.VRApoll&hl=pt_BR> Acesso em: 12 nov. 2019.

Nas próximas semanas, com o apoio do(a) professor(a), você terá a oportunidade de aprofundar os estudos sobre outras temáticas, por meio das atividades propostas. A seguir, apresentamos uma síntese de cada Situação de Aprendizagem e os seus objetivos. Acesse o material completo por meio dos QR Codes ao lado.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NA CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO, EM DIFERENTES PERÍODOS

Na Situação de Aprendizagem 2, você encontrará atividades com o intuito de favorecer a compreensão e entendimento sobre o desenvolvimento científico e as transformações tecnológicas, e sua conexão com os tipos de trabalho, em tempos e espaços distintos. As atividades são reflexivas, práticas, contextualizadas e contemplam: questões iniciais sobre o desenvolvimento científico e tecnológico e sua relação com o mundo do trabalho; pesquisa de campo com entrevista sobre as profissões; texto sobre o avanço da tecnologia, as transformações na sociedade e a indústria 4.0; imagens antigas e atuais sobre as relações de trabalho no mundo e a configuração do espaço geográfico; textos sobre as inovações tecnológicas desenvolvidas na África e o paradoxo de resíduos eletrônicos; a era dos robôs, a mecanização e automação; e por fim, a tecnologia no lugar da mão de obra, e as profissões que podem acabar até 2030.



Disponível: <<https://drive.google.com/drive/folders/1a0E65634Jg4A8EJeMovML9p0CbfdbgWI>>

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

PROCESSOS DE DESCONCENTRAÇÃO, DESCENTRALIZAÇÃO E RECENTRALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

A Situação de Aprendizagem 3 tem o intuito de favorecer uma análise dos processos atuais da produção e das atividades econômicas em geral, para que você compreenda os processos de desconcentração e descentralização ligados aos novos modelos de industrialização, que apresentam uma tendência de deslocamento do sistema fabril para outros territórios, interferindo diretamente na organização do espaço geográfico. Nesse sentido, esse material de apoio contempla: análise sobre o desenvolvimento urbano e industrial de áreas específicas de São Paulo, a partir de imagens antigas e atuais; guerra comercial entre China e EUA e suas atividades econômicas, com destaque para o Brasil; os processos de industrialização e a formação de novos espaços; estudo dos tecnólogos/parques tecnológicos com produção cartográfica; dados referentes aos principais parceiros comerciais do Brasil e respectiva exportação, importação e a balança comercial.



Disponível: <https://drive.google.com/drive/folders/17tdgA4_dqbl9uAES-vQmkdDhR6DrBIZ->>

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 O PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO E A ATUAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES MUNDIAIS



A Situação de Aprendizagem 4 propõe o estudo acerca do funcionamento da sociedade capitalista e o processo de globalização em diferentes regiões. Nesse contexto, existem desigualdades socioespaciais que precisam ser analisadas, partindo do lugar de vivência. Para apoiá-lo(a) neste percurso de aprendizagem, selecionamos questões sobre a Globalização e as Organizações Mundiais; propomos pesquisa sobre os bens de consumo duráveis e não duráveis e respectivas empresas e países de origem; questões problematizadoras sobre as várias formas de olhar a globalização para compreendê-la; textos sobre a Globalização com produção de carta; e trabalho colaborativo em grupos para analisar a atuação das organizações mundiais. Dessa forma, este material traz a oportunidade de maior entendimento e compreensão sobre o processo de globalização e as diferentes manifestações, bem como a atuação das organizações mundiais.

Disponível: <https://drive.google.com/drive/folders/1Bd_8B9mFJW9nIFJ8JR1bZDR5brfOk-1S>

HISTÓRIA

Prezado(a) estudante,

Este volume foi formulado com o objetivo de indicar possíveis caminhos para o desenvolvimento das habilidades propostas pelo Currículo Paulista, bem como proporcionar um ambiente favorável para a construção das Competências Específicas do componente curricular de História no Ensino Fundamental.

Cada Situação de Aprendizagem foi elaborada para que você, estudante, possa assumir o papel de protagonista e refletir sobre a sociedade atual, a partir dos processos históricos e dos procedimentos de identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise.

Esse movimento proposto nas Situações de Aprendizagem, conjuntamente à mediação do professor, pode contribuir para o desenvolvimento da “atitude historiadora”, seguindo o exposto através do Currículo Paulista:

O termo “atitude historiadora”, no Currículo Paulista, refere-se ao movimento que professores e estudantes devem realizar para se posicionarem como sujeitos frente ao processo de ensino e aprendizagem, fazendo uso da comparação, contextualização e interpretação das fontes, refletindo historicamente sobre a sociedade na qual vivem, analisando e propondo soluções. (CURRÍCULO PAULISTA, p. 455)

Você faz parte da História, e desenvolver a atitude historiadora nas aulas é de extrema importância para sua formação como cidadão crítico e participativo. Aprender história é parte do caminho para percebermos a importância do respeito à diversidade humana e para a construção de um mundo melhor.

Encaminhamos neste volume impresso a primeira Situação de Aprendizagem. As demais poderão ser acessadas por meio dos links e QR CODES disponíveis no final deste caderno. Siga as orientações de seu(sua) professor(a) para o desenvolvimento das atividades.

Esperamos que você desenvolva ainda mais suas habilidades e sua atitude historiadora.

Bons estudos!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – BRASIL: A COLÔNIA QUE VIROU REINO.

Estudante, nesta Situação de Aprendizagem você será convidado a refletir sobre as relações sociais e políticas a partir do processo da transferência da Corte e da Família Real Portuguesa para o Brasil, também conhecido como Período Joanino (1808-1821).

ATIVIDADE 1.



Fonte: Pixabay

1.1. Observe a imagem e responda às questões.

- a) A figura ao lado retrata uma prática cada vez mais utilizada: a compra *on-line*, onde, geralmente, a entrega do produto, ocorre por meio do sistema de Correios. Pensando em seu cotidiano, quais **tipos de correspondência** são entregues em sua casa ou em uma unidade mais próxima de Correios? Registre a sua resposta em seu caderno.
- b) Há quanto tempo você acha que existe o sistema de Correios no Brasil?
- () Até 10 anos
- () Entre 11 e 50 anos
- () Entre 51 e 100 anos
- () Mais de 100 anos
- c) Em 2008, os Correios lançaram selos comemorativos em alusão ao bicentenário da vinda da Família Real ao Brasil. Pesquise a relação entre esse evento e o desenvolvimento do sistema de Correios no Brasil. Escreva os resultados em seu caderno.



Fonte: Pixabay. Imagem adaptada de pixabay.com.

ATIVIDADE 2.

2.1 Leia e observe as fontes a seguir para responder aos questionamentos:



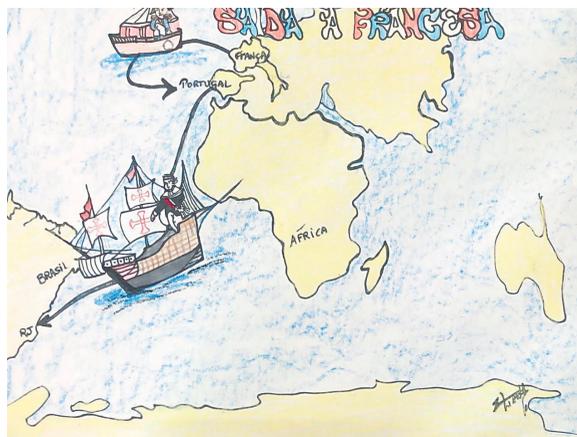
Fonte 1

Há 200 anos, em 22 de janeiro de 1808, D. João VI e a família real desembarcaram em Salvador (BA). A viagem foi motivada pela invasão francesa a Portugal, ocorrida em 29 de novembro de 1807. Napoleão Bonaparte havia declarado, em 1806, o Bloqueio Continental, proibindo que qualquer país europeu mantivesse contato comercial com a Inglaterra. Com essa medida, Portugal corria o risco de perder seu maior aliado e de ficar sob o jugo francês.

A solução encontrada para escapar da ameaça de Napoleão foi transferir temporariamente a sede do reino para o Brasil, principal colônia do império luso. Subitamente, toda a estrutura administrativa, funcionários, documentos, bem como a família real e a corte, tiveram de ser embarcados na esquadra portuguesa, escoltada até o Brasil por navios de guerra da Inglaterra.

Fonte: Agência Senado. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2008/01/22/janeiro-marca-o-bicentenario-da-chegada-da-familia-real-portuguesa>> Acesso em: 12 nov.2019.

Fonte 2



"Saída à francesa". Fonte: Elaborado especialmente para o Material de apoio ao Currículo Paulista pela Profª Eliana Tumolo.

- A partir da análise das Fontes 1 e 2, descreva o motivo que levou a corte e a família real portuguesa a se mudar para o Brasil.
 - Qual foi a atuação da Inglaterra na transferência da corte portuguesa para o Brasil?
 - Como observado na Fonte 2, "Saída à Francesa", há uma ironia sobre a transferência da Família Real e da Corte Portuguesa para o Brasil. Após responder a questão b, elabore uma charge que apresente a atuação da Inglaterra nesse evento.
- 2.2 Observe as imagens das Fontes 3, 4 e 5 no quadro a seguir, que contém três figuras que representam grupos sociais do Brasil colonial e responda às questões:

ENQUANTO ISSO...

Fonte 3

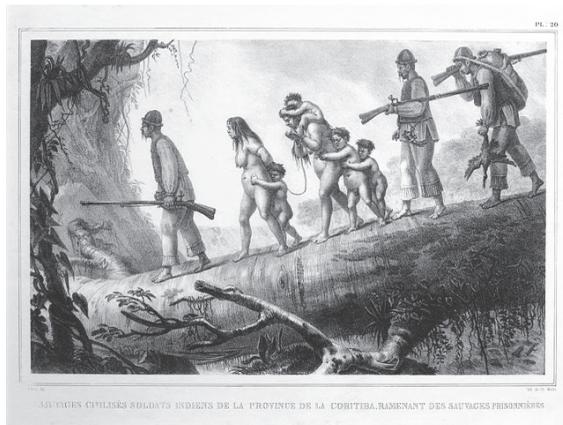
A CORTE



IMAGEM 1. Estudo para o desembarque de D. Leopoldina no Brasil. Jean Baptiste Debret. Fonte: Wikipédia. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Debret_-_Estudo_para_o_desembarque_de_D._Leopoldina_no_Brasil.jpg> Acesso em 12 nov. 2019.

Fonte 4

OS INDÍGENAS

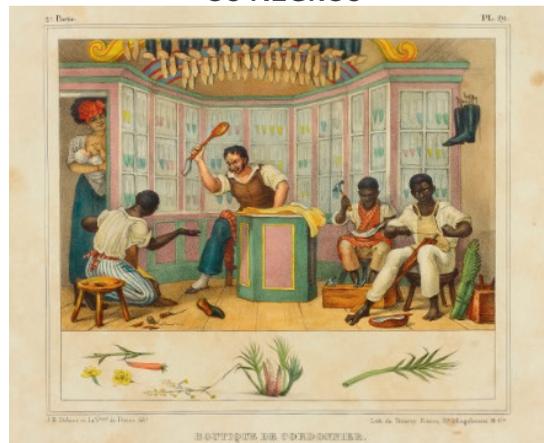


Soldados índios da província de Curitiba escoltando selvagens. Jean Baptiste Debret.

Fonte: Wikipédia. Disponível em <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Jean-Baptiste_Debret_-_Soldados_%C3%ADndios_da_prov%C3%ADncia_de_Curitiba_escoltando_selvagens.JPG> Acesso em 12 nov. 2019.

Fonte 5

OS NEGROS



Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil. Jean Baptiste Debret.

Fonte: Disponível em: <http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon393053/icon393053_098.html>. Acesso em: 12 nov. 2019.

- a) Compare as condições de vida entre os grupos sociais, apresentados nas obras de Debret, durante o período colonial no Brasil.

Corte: _____

Índigenas: _____

Negros: _____

- b) Pesquise reportagens sobre as condições de vida da população indígena e negra brasileira na atualidade, e reflita: O contexto histórico do Brasil colonial influenciou o contexto em que esses grupos vivem hoje em dia? Justifique sua resposta e faça os seus registros em seu caderno.

SAIBA MAIS:

Histórias do Brasil, onde são abordados trabalhos desenvolvidos pelos negros no período. Vídeo: **O Sangrador e o Doutor, Rio de Janeiro, 1820 - Histórias do Brasil (7/10)**. Fonte: TV Brasil. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=P7GYjFbYXdk>>. Acesso em: 13 nov. 2019.



VOCÊ SABIA?

“Criado Mudo” é o nome de um móvel utilizado ao lado da cama que serve para guardar objetos, luminárias e coisas, para que não se tenha que levantar à noite para buscar! Antes da abolição da escravatura, a função exercida hoje pelo objeto era desempenhada por um escravo, que deveria ficar calado, por isso considerado “mudo”, e sempre pronto para atender às “necessidades” de seu senhor. Assim, a função do móvel foi vinculada à expressão utilizada.

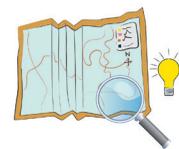


Pixabay.com

Fonte: Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

ATIVIDADE 3.

- 3.1. Estudante, neste momento você é convidado a trabalhar como um historiador, refletindo sobre o tema. Para tanto, leia a pergunta norteadora e discuta com seus colegas de classe. Depois analise o documento (fonte 1).



Qual era a condição dos povos indígenas, durante o período colonial e império?

Fonte 1**CARTA RÉGIA DE 13 DE MAIO DE 1808****Manda fazer guerra aos índios Botocudos.**

Carta Regia, deveis considerar como principiada a guerra contra estes barbaros Indios: que deveis organizar em corpos aquelles Milicianos de Coritiba e do resto da Capitania de S. Paulo que voluntariamente quizerem armar-se contra elles, e com a menor despeza possivel da minha Real Fazenda, perseguir os mesmos Ininfestadores dios do meu territorio; procedendo a declarar que todo o Miliciano, ou qualquer morador que segura algum destes Indios, **poderá considera-los por quinze annos como prisioneiros de guerra**, destinando-os ao serviço que mais lhe convier; tendo porém vós todo o cuidado em fazer declarar e conhecer entre os mesmos Indios, que aquelles que se quizerem **aldeiar e viver debaixo do suave jogy das minhas Leis**, cultivando as terras que se lhe approximarem, já não só não ficarão sujeitos a serem feitos prisioneiros de guerra, mas serão até considerados como **cidadãos livres e vassallos especialmente protegidos por mim, e por minhas Leis**: e fazendo praticar isto mesmo religiosamente com todos aquelles que vierem offerecer-se a reconhecer a minha autoridade e se sujeitarem a viver em pacifica sociedade debaixo das minhas Leis, protectoras de sua segurança individual e de sua propriedade.

Fonte: Portal da Câmara dos Deputados. Carta Régia de 5 de novembro de 1808.

Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/carreg_sn/antioresa1824/cartaregia-40263-5-novembro-1808-572442-publicacaooriginal-95554-pe.html>. Acesso em: 09 dez. 2019.

- Com a chegada da Família Real portuguesa ao Brasil, então uma de suas colônias, o príncipe regente Dom João VI promulgou a Carta Régia de 13 de maio de 1808. Com o auxílio do seu(sua) professor(a), analise o documento acima e, depois, escreva em seu caderno como era o tratamento aos povos indígenas.
- Pesquise sobre a exploração dos povos indígenas nesse período e elabore uma reportagem sobre esta temática em seu caderno.

ATIVIDADE 4.

4.1 Leia o texto, analise a imagem e a fonte para responder o que se pede em seu caderno.



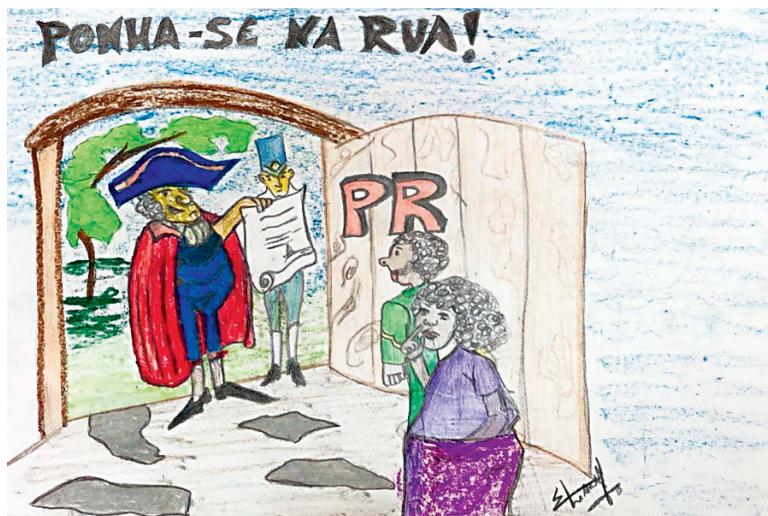
Texto 1

No ano de 1808, a Família Real e a Corte Portuguesa, temendo a invasão das tropas de Napoleão, viram-se pressionadas a se deslocar para uma de suas colônias, neste caso, o local escolhido foi o Brasil. Por ser uma medida emergencial, não houve o planejamento esperado, tendo em vista o transporte de cerca de 15 mil pessoas para a cidade do Rio de Janeiro.

Sendo assim, ocorreu uma decisão política que surpreendeu os colonos, onde cerca de 10 mil casas foram demarcadas, com as iniciais "PR" (Príncipe Regente), para uso dos portugueses recém-chegados. Esse ato culminou em um problema social, já que o preço das habitações aumentou devido ao receio de se construir novas casas que poderiam ser desapropriadas sem aviso prévio.

Fonte : Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Imagem 1



Fonte: Elaborado especialmente para o Material de apoio ao Currículo Paulista pela Profª Eliana Tumolo.

Fonte 1

O art. 5º, inciso XI, da Constituição Federal, afirma que "a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador", de modo a resguardar, em caráter absoluto, o postulado da **inviolabilidade** do domicílio, recinto sagrado da família.

Fonte: Senado Federal. Brasil [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <<https://legis.senado.leg.br/sdleg-getter/documento?dm=7646862&disposition=inline>>
Acesso em: 13 nov. 2019.

- Pesquise se a ação tomada pelo governo em 1808 seria legalmente possível no Brasil atual. Justifique.

4.2 Leia os decretos a seguir para responder aos questionamentos em seu caderno:

Fonte 1

CARTA RÉGIA DE 28 DE JANEIRO DE 1808

“Abre os portos do Brazil ao commercio directo estrangeiro com excepção dos generos estancados.”
“[...] Que sejam admissiveis nas Alfandegas do Brazil todos e quaesquer generos, fazendas e mercadorias transportados, ou em navios estrangeiros das Potencias, que se conservam em paz e harmonia com a minha Real côroa, ou em navios dos meus vassallos, pagando por entrada vinte e quatro por cento [...]”.

Fonte: Portal da Câmara dos Deputados. **Carta Régia de 28 de janeiro de 1808**. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/carreg_sn/antioresa1824/cartaregia-35757-28-janeiro-1808-539177-publicacaooriginal-37144-pe.html>. Acesso em: 05 dez. 2019.

Fonte 2

CARTA DE LEI DE 16 DE DEZEMBRO DE 1815

“Eleva o Estado do Brasil á graduação e categoria de Reino”.

I. Que desde a publicação desta Carta de Lei o Estado do Brazil seja elevado a dignidade, preeminencia e denominação de -Reino do Brazil.

II. Que os meus Reinos de Portugal, Algarves e Brazil formem d’ora em diante um só e unico Reino debaixo do titulo - Reino Unido de Portugal e do Brazil e Algarves.

III. Que aos titulos inherentes a Coroa de Portugal, e de que até agora hei feito uso, se substitua em todos os diplomas, cartas de leis, alvarás , provisões e actos publicos o novo titulo de - Principe Regente do Reino Unido de Portugal e do Brazil e Algarves,d’aquem e d’alem mar, em Africa de guiné e da Conquista, Navegação e Commercio da Ethiopia, Arabia Persia, e da India etc.”

Fonte: Portal da Câmara dos Deputados. **Carta de Lei de 16 de dezembro de 1815**. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/carlei/antioresa1824/cartadelei-39554-16-dezembro-1815-569929-publicacaooriginal-93095-pe.html>>. Acesso em: 13 nov. 2019.

- a) Notoriamente, a transferência da Corte portuguesa para o Brasil implicou em “contentamentos” e “descontentamentos”. Tal afirmação está relacionada, em partes, à distribuição de cargos e privilégios para aristocratas portugueses, deixando de lado as elites locais, bem à imposição de uma política de aumento de impostos para manter financeiramente a Corte. A partir da análise das duas Cartas Régia, identifique e descreva quais foram as mudanças por elas estabelecidas.

ATIVIDADE 5.

- 5.1 A imagem abaixo é uma representação das principais manchetes de jornais durante o Período Joanino no Brasil. De antemão, percebe-se que foram diversos os setores que tiveram instituições criadas. Considerando o exposto acima, observe a figura a seguir e responda o que se pede em seu caderno:



Imagem 1



Fonte: Elaborado especialmente para o Material de apoio ao Currículo Paulista.

- Faça uma pesquisa sobre as manchetes apresentadas na imagem 1.
- Escolha uma das notícias e liste as principais consequências para a sociedade da época, preenchendo o quadro abaixo:

Notícia escolhida:	Principais consequências:

SAIBA MAIS:

Série: Dom João no Brasil. Canal Futura.



Série de desenhos animados baseados no livro escrito pela historiadora Lilia Schwarcz "Dom João Carioca - a Corte no Brasil", ilustrado pelo desenhista Spacca. Assista a série de 12 episódios disponibilizada pelo Canal Futura e compreenda melhor período Joanino no Brasil. Disponível em: <<https://www.youtube.com/playlist?list=PL5837763F26AB1B87>>. Acesso em: 06 dez. 2019.



- c) Utilizando as informações da tabela, crie um **podcast** simulando a veiculação da notícia na época.



SAIBA MAIS:

Podcast é uma forma de transmissão de arquivos multimídia na Internet, criados pelos próprios usuários. Nestes arquivos, as pessoas disponibilizam listas e seleções de músicas, ou simplesmente falam e expõem suas opiniões sobre os mais diversos assuntos, como política ou o capítulo da novela. Pense no podcast como um blog, só que ao invés de escrever, as pessoas falam.

ATIVIDADE 6.



- 6.1. Neste momento, você é convidado a trabalhar como um historiador para refletir sobre as atividades anteriores. Para tanto, você deverá ler o texto inicial, realizar pesquisas e selecionar fontes para responder à seguinte pergunta norteadora:

As mudanças promovidas com a vinda da Família Real para o Brasil, visavam o desenvolvimento local para a população em geral?

- 1ª Etapa: Leia o fragmento de texto a seguir, sobre o desfecho do período em que a Família Real estava no Brasil. Depois, destaque os pontos mais relevantes, pensando na pergunta norteadora:

Fonte 1

(...) A vinda da família real também modificou os hábitos dos brasileiros, despertando o interesse em implantar no Rio de Janeiro, então sede da corte portuguesa, o estilo das cidades europeias e, assim, "trazer a civilização aos trópicos". Atitudes, o modo de vestir e até mesmo de falar dos europeus passaram a ser copiados.

(...) Vários artistas franceses desempregados foram contratados para dar aulas no Brasil - a chamada missão artística francesa -, incluindo-se aí o pintor Jean Baptiste Debret. A vinda da família real permitiu ainda a instalação da Imprensa Régia e o surgimento da Biblioteca Real (Biblioteca Nacional), da Real Academia de Belas Artes (Museu Nacional de Belas Artes), do Jardim Botânico, da Real Junta de Arsenais do Exército e da Real Academia Militar. O Banco do Brasil original, fundado também há 200 anos, faliu com a volta de D. João VI para Portugal, pois todos os depósitos foram levados.

Fonte: Senado Federal. Historiador aponta influência da abertura dos portos sobre independência do Brasil. 2008. Texto adaptado. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2008/01/22/historiador-aponta-influencia-da-abertura-dos-portos-sobre-independencia-do-brasi>>. Acesso em: 12 nov.2019.

2ª Etapa: Formule uma hipótese¹ que possa responder a pergunta norteadora. Anote-a em seu caderno.

3ª Etapa: Pesquise e selecione uma fonte que possa contribuir e/ou fundamentar a sua resposta para a pergunta norteadora. Depois preencha o quadro a seguir:

ROTEIRO PARA SISTEMATIZAÇÃO	
Breve descrição sobre a fonte selecionada:	
Ano e local em que foi produzida:	Autores(as):
Tipo de fonte:	() Visual () Escrita () Oral () Audiovisual () Material
Onde você encontrou essa fonte?	
O que a fonte diz sobre a pergunta norteadora?	

4ª Etapa: A pesquisa confirmou ou não a sua hipótese inicial? Justifique em seu caderno.



SAIBA MAIS:

Dom João VI e a Biblioteca Nacional: o papel de um legado.

Site da Biblioteca Nacional apresenta 6 documentos históricos digitalizados sobre o retorno de Dom João para Portugal. Fonte: Biblioteca Nacional Digital. Disponível em: <<https://bndigital.bn.gov.br/exposicoes/dom-joao-vi-e-a-biblioteca-nacional-o-papel-de-um-legado/a-volta-de-d-joao/>>. Acesso em: 14 nov. 2019.



ATIVIDADE 7.

7.1. Vamos criar um **jornal on-line** ou impresso!

Estudante, agora você poderá utilizar a pesquisa que você elaborou na atividade anterior e conhecer a produção de seus colegas para a criação de um jornal sobre o Período Joanino. Para tanto, siga o passo a passo a seguir:

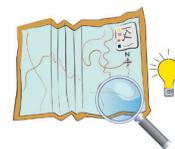


¹ Suposição sobre determinada pergunta.

- Passo 1** ▶ Forme um grupo seguindo as orientações do(a) professor(a).
- Passo 2** ▶ Socialize sua pesquisa com os colegas do grupo.
- Passo 3** ▶ De forma coletiva, escreva as reportagens se valendo das pesquisas realizadas na atividade anterior. Lembre-se de incluir os dados que fundamentaram o resultado das pesquisas.
- Passo 4** ▶ Realize a revisão ortográfica e faça a montagem do jornal.
- Passo 5** ▶ Divulgue a sua produção.
- Passo 6** ▶ Leia os jornais dos demais grupos.

Sugestão: Você pode elaborar o seu jornal em qualquer plataforma *on-line* e gratuita destinada para este fim, ou em seu editor de texto predileto. Indicamos a ferramenta oferecida pela ONG Parceiros da Educação, conforme reportagem do *link* e *QR Code* a seguir.

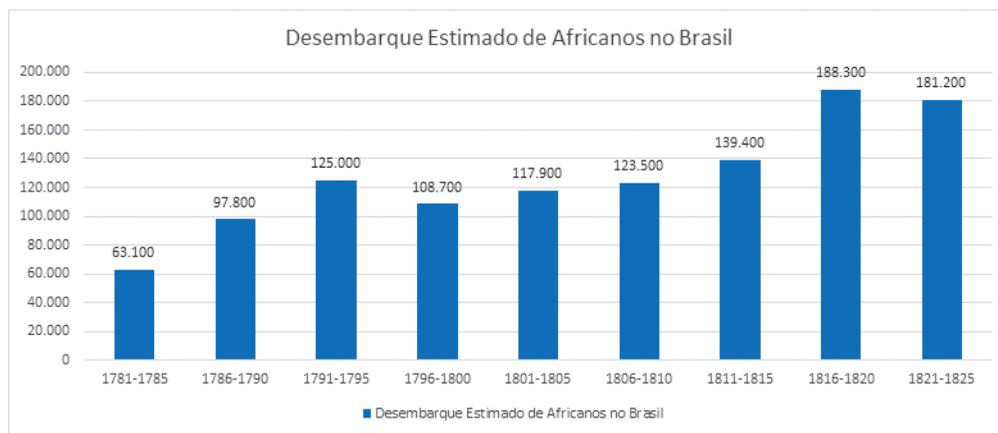
Fonte: Secretaria da Educação: Governo do Estado de São Paulo. #Escola: Saiba como criar um jornal online gratuitamente. Disponível em: <<https://www.educacao.sp.gov.br/noticias/escola-saiba-como-criar-um-jornal-online-gratuitamente/>>. Acesso em: 13 nov. 2019.



ATIVIDADE 8.

- 8.1. Observe atentamente a Fonte 1, que se refere ao gráfico sobre o **Desembarque Estimado de Africanos no Brasil**, durante o período de 1781 à 1825. Depois realize uma pesquisa para responder às questões em seu caderno.

Fonte 1



Fonte: Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista, a partir dos dados da seguinte fonte: IBGE. **Brasil: 500 anos de povoamento**. Rio de Janeiro, 2000. Apêndice: Estatística de 500 anos de povoamento, p. 223. Dados disponíveis em: <<https://brasil500anos.ibge.gov.br/estatisticas-do-povoamento/desembarques-no-brasil.html>> Acesso em 09 dez. 2019.

Fonte 2

O tráfico negreiro foi uma prática legalmente aceita até o final do século XVIII, quando passou por um entrave frente às perspectivas e anseios da nova fase do sistema capitalista, à luz do iluminismo e da Revolução Industrial. Nesse contexto, a Inglaterra, mesmo tendo acumulado riquezas com a escravidão e com o tráfico de escravos, ao atender aos seus novos interesses, iniciou um movimento para impedir esse comércio.

Além do tráfico humano ser, no entendimento intelectual, considerado desprezível, era interessante comercialmente para a Inglaterra diminuir a capacidade de produção de açúcar do Brasil e de Cuba (que a produziam com mão de obra escrava), além das possibilidades da ampliação de venda dos seus produtos industrializados com o aumento de assalariados. Assim, o Império Britânico aboliu o tráfico em 1808, e a escravidão em 1833; disponibilizou a sua Marinha para vigiar e patrulhar as costas africanas, além de utilizar a sua influência para pressionar nações aliadas a acabar com o tráfico de pessoas.

Diante dessa situação, o Brasil, como importante parceiro comercial da Inglaterra, teve que se adequar às novas políticas sobre a escravidão, ao mesmo tempo que precisava garantir a seguridade financeira da elite nacional. Assim, leis foram criadas reprimindo o tráfico, mas que não foram cumpridas (dando origem ao termo “para inglês ver”) como mostram os números da entrada de escravos entre os anos de 1846 e 1849, em que se estima o ingresso de mais de 50 mil pessoas em situação de escravidão.

Fonte: Adaptado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista, do site “Ensinar História”, da historiadora Joelza Ester Domingues.

As pressões britânicas pelo fim do tráfico de escravos. 2019.

Disponível em: <<https://ensinarhistoriajoelza.com.br/as-pressoes-britanicas-pelo-fim-do-trafico-de-escravos/>>. Acesso em: 05 dez. 2019.

- a) De que se trata a Fonte 1? Qual é o tema abordado?
- b) De acordo com a Fonte 1, qual foi o número de africanos que vieram para o Brasil entre 1801 e 1825?
- c) Qual é o tema abordado pela fonte 2?
- d) Crie um título para o texto da fonte 2.
- e) Observando os dados dispostos pela Fonte 1 e as informações apresentadas pela Fonte 2, pode-se afirmar que a transferência da Família Real para o Brasil contribuiu para a determinação feita pela Inglaterra aos países aliados? Responda e justifique citando os dados apresentados.

ATIVIDADE 9.

- 9.1. Neste momento, você será desafiado a criar um **“Jogo de História”** sobre o Período Joanino (1808-1821). Para isso, após a definição do jogo e a pesquisa dos aspectos relacionados ao tema proposto, cada integrante do grupo deverá seguir o passo a passo e preencher o quadro abaixo:



Passo a Passo:

1. Forme um grupo, seguindo as orientações de seu(sua) professor(a) quanto ao número de integrantes;
2. Crie as regras: pode ser um jogo da memória, um bingo, um *quiz* de perguntas e respostas, dentre outros;
3. Elabore as cartas, tabuleiro, ou outro recurso material, de acordo com o jogo proposto pelo grupo;
4. Joguem com os demais grupos da classe, para que todos conheçam seu produto e a pesquisa realizada;
5. Lembrem-se que as fichas abaixo devem servir de manual para os demais colegas de sala.



Nome do Jogo de História:
O jogo consiste em:
O jogo contém as seguintes peças e/ou elementos:
Regras do jogo:



SAIBA MAIS: Para se inspirar.

Jogos. Fonte: Laboratório de Ensino de História (UFPEL). Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/leh/jogos/>>. Acesso em: 05 dez. 2019.

ATIVIDADE 10.

10.1. Leia a afirmação abaixo e siga as orientações do(a) professor(a) para realizar a atividade proposta:



O Período Joanino iniciou-se em 1808 e estendeu-se até 1821. Nesse contexto, da condição de colônia, o Brasil passou a ser a sede administrativa do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves. Contudo, apesar de um período relativamente curto, alguns aspectos sociais, econômicos, culturais e políticos tiveram mudanças significativas, enquanto outros não.

Fonte: Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

- a) Com base nas atividades desenvolvidas ao longo dessa Situação de Aprendizagem, preencha o quadro abaixo sobre o que mudou e o que permaneceu em relação aos aspectos sociais e políticos com a vinda da Família Real para o Brasil:

	O QUE MUDOU?	O QUE NÃO MUDOU?
ASPECTOS SOCIAIS		
ASPECTOS POLÍTICOS		

CAROS ESTUDANTES,

As demais Situações de Aprendizagens, contidas neste volume 2, podem ser acessadas por meio dos QR CODE disponíveis abaixo:

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2: PROTAGONISMO SOCIAL E ÉTNICO NO PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.



Nessa Situação de Aprendizagem, vocês, estudantes, vão refletir sobre o papel de diferentes grupos sociais e étnicos, identificando suas atuações e influências na luta pela independência do nosso país.

Disponível: <<https://drive.google.com/drive/folders/1f32eZ7Ji3uudgEm1vqkAJjilwyjoQnGw>>

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3: PROCESSOS DE INDEPENDÊNCIA DA AMÉRICA LATINA SUA FRAGMENTAÇÃO POLÍTICA.



Estudante, você será convidado a estudar, nessa Situação de Aprendizagem, os processos únicos de independência dos inúmeros países latino-americanos, e os desdobramentos políticos e sociais que originaram experiências igualmente específicas.

Disponível: <<https://drive.google.com/drive/folders/1xgCgnvl3foWXPFGZFiv3jvDhkJX1HZgi>>



Tecnologia e Inovação

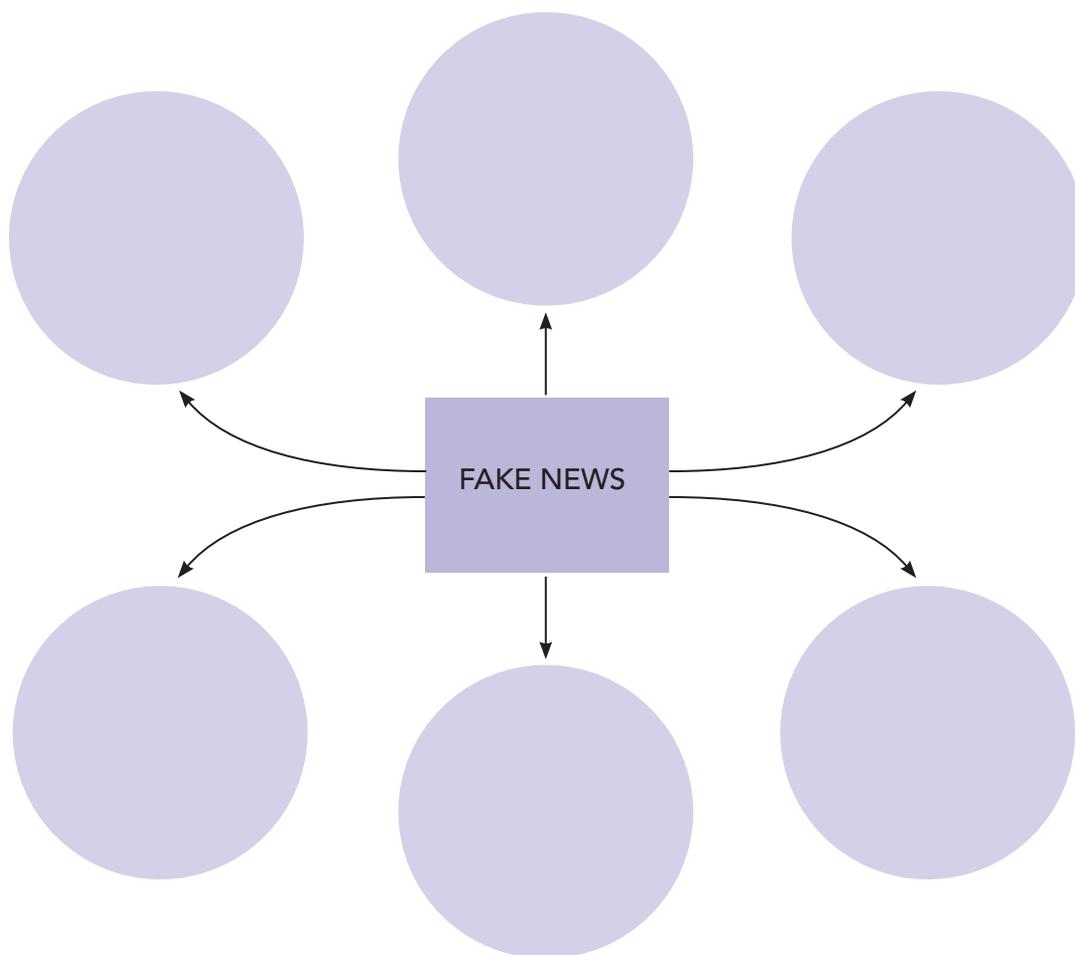
OLÁ, ESTUDANTE

Neste bimestre, vamos aprender como o componente Tecnologia e Inovação se relaciona com os outros componentes curriculares que você vivencia na escola.

As próximas aulas vão abordar questões que ajudarão diariamente a identificar as *fake news*, as características dos influenciadores digitais e noções de programação. Se você ainda não conhece estes termos, fique tranquilo(a)! Nos próximos dias, haverá muito tempo para descobrir mais sobre eles. Bons estudos!

ATIVIDADE 1 – FAKE NEWS

Passo 1: Em trios discutam o que vocês sabem sobre a *fake news* e escrevam, em cada círculo, uma palavra que represente o tema.



Fonte: Criada para o Caderno de Tecnologia e Inovação.

Passo 2: Juntem-se a outro trio e verifiquem o que há em comum entre suas respostas do Mapa Mental. Registrem a conclusão dos grupos.

O que há em comum entre os trios

Passo 3: Assistam ao vídeo O que é uma notícia falsa? - Workshop 2 - BBC News Brasil e sigam o roteiro proposto pelo(a) seu(sua) professor(a).

Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=ZvGLQuw4GM0>> Acesso em 17/12/2019.

Qual foi o aprendizado da aula?

ATIVIDADE 2 – FATO OU BOATO

Passo 1: Em grupos, leiam os trechos de textos e examinem se as informações são verdadeiras ou falsas.

Notícia 1:

Própolis afasta mosquito transmissor da febre amarela

Estamos em uma epidemia de febre amarela e no verão aumentam os casos de dengue. Se você não for alérgico tome de 15 a 20 gotas de própolis por dia diluído em água ou suco. O própolis entra na corrente sanguínea e seu cheiro é expelido pelos poros, os mosquitos não suportam o cheiro e não picam. MUITO MELHOR QUE TOMAR VACINAS. [...].

Disponível em <facebook/acuradesconhecida/photos> Acesso em 17 jan. 2020.

Notícia 2:

Cientistas passam 14 anos observando relógio

A equipe do cientista Bijunath Patla reuniu os 12 relógios mais precisos do mundo e acompanhou o trabalho deles em uma sala no Instituto Nacional de Padrões e Tecnologia em Boulder, no Colorado (EUA).

O experimento começou em 11 de novembro de 1999 e durou 14 anos, ou mais de 450 milhões de segundos.

Fonte: Superinteressante. Cientistas passam 14 anos observando relógio. 2018. Disponível em <<https://super.abril.com.br>>. Acesso em 10 dez. 2019.

Passo 2: Assinalem se são fato ou boato os trechos lidos e destaquem os indícios da escolha do grupo.

Notícias	Fato	Boato	Indícios
Notícia 1			
Notícia 2			

Passo 3: Comparem suas respostas com outros colegas e registrem os pontos comuns e divergências.

Aguardem as orientações do(a) seu(sua) professor(a).

Qual foi o aprendizado da aula?

ATIVIDADE 3 – INFLUENCIADORES DIGITAIS

Quem são e o que fazem?

Com o advento das redes sociais e sua popularização, mais pessoas puderam ter acesso e até mesmo desenvolver conteúdos autorais na *internet*. Neste cenário, em especial nas últimas décadas, surgiram os influenciadores digitais. Essas pessoas criam canais e contas em redes sociais (*Instagram, Youtube, Facebook* etc.) para discutir temas variados e são acompanhados por muitos seguidores.

Roda de Conversa

Em pequenos grupos, pesquise o que faz um influenciador digital e um *Youtuber*.

1. Redijam um relato para divulgar o resultado da pesquisa do grupo.
2. Reflitam sobre sua produção textual assistindo ao vídeo “Influenciadores Digitais em debate no Mídia em Foco”.

Fonte: Influenciadores digitais em debate no Mídia em Foco. TV Brasil. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=kAHadD-CIQE>> Acesso em 17 dez. 2019.

Qual foi o aprendizado da aula?

ATIVIDADE 4 – “MONETIZANDO” AS PUBLICAÇÕES

Como podemos perceber, algumas vezes os influenciadores digitais obtém renda a partir de suas publicações nas redes sociais. Eles podem fazer isso através de vários métodos. Um deles é divulgar um produto ou serviço explicitamente em seu canal. Mas para que ele possa fazer isso legalmente, ele deve avisar o público que o conteúdo da publicação contém “promoção paga”.

A outra maneira para obtenção de renda dos influenciadores digitais é pelo engajamento obtido pelos seus seguidores. Esse engajamento é determinado pela forma segundo a qual os

conteúdos publicados são acessados pelos usuários da rede. Geralmente, isso é feito com o auxílio de algoritmos, que selecionam conteúdos de acordo com um determinado perfil de audiência.

Passo 1: Assista aos vídeos abaixo e discuta com seus colegas as seguintes questões:

Vídeo 1: O impacto social dos algoritmos de recomendação | Dierê Fernandez. Fonte: TEDxMauá – Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QQskjx69Esc> - acesso em 17/12/2019

Vídeo 2: Como os algoritmos das redes sociais funcionam? <https://www.youtube.com/watch?v=jSMp3ZZEsqU> - acesso em 17 dez. 2019.

- O que são os algoritmos?
- Como os algoritmos são usados nas redes sociais?
- Quais são as principais maneiras de “monetizar” as publicações nas redes sociais?

Qual foi o aprendizado da aula?

ATIVIDADE 5 – MÃO NA MASSA – CRIANDO CONTEÚDO E ENGAJANDO SEGUIDORES

Nesta atividade, com a orientação do(a) seu(sua) professor(a) e, reunidos em grupos, vocês irão simular por um dia a atividade de um influenciador digital. Como vimos na atividade anterior, os influenciadores digitais podem rentabilizar suas postagens por meio de programas de parcerias. Esses programas de parcerias usam algoritmos para estipular a remuneração por conteúdo publicado.

Vamos simular o funcionamento deste algoritmo, que chamaremos de “Engajamento”. Para isso, usaremos uma fórmula mais simples, que considera como variáveis o número de “curtidas”, “comentários” e “compartilhamentos”. O “Engajamento” será ponderado, indicando diferentes graus de relevância atribuídos pelos parceiros/financiadores, ou seja, cada uma das variáveis terá peso diferente, justamente porque o objetivo final é fazer com que o seguidor consuma o máximo possível os conteúdos apresentados.

$$\text{Engajamento} = \frac{2 \text{ (curtidas)} + 3 \text{ (comentários)} + 5 \text{ (compartilhamentos)}}{10}$$

Reunidos em grupos, de acordo com o critério discutido com o(a) seu(sua) professor(a), vocês serão agora “influenciadores digitais”. **A missão proposta será criar um conteúdo em forma de cartaz ou cartão, e divulgá-lo entre seus seguidores, com o objetivo de obter o maior engajamento possível por meio do algoritmo acima.** Que conteúdo ou tipo de postagem poderá gerar grande engajamento? O grupo que obtiver o maior nível de engajamento, será o vencedor da competição.

Planejando a Publicação:**Tema/Conteúdo:** _____**Alcance (público alvo)** _____**Regras para Interação do Público-Alvo e Publicação:****Curtidas, compartilhamentos, comentários:** Definido o público-alvo, vocês deverão criar as formas para registro de cada variável.

Esta atividade será desenvolvida durante uma semana. Assim na próxima aula deverá ser realizada a contagem das curtidas, comentários e compartilhamentos para calcular o engajamento da postagem do grupo.

Qual foi o aprendizado da aula?

ATIVIDADE 6 – ENTENDENDO A PROGRAMAÇÃO

Sensibilização: Dinâmica do robô

Um aluno será escolhido pela turma para ser o robô. O(a) seu(sua) professor(a) irá demarcar um percurso no chão com fita crepe a ser realizado pelo robô. O restante da turma dará os comandos para que o aluno escolhido possa se movimentar e completar o trajeto proposto.

Atenção: O robô só poderá se locomover com comandos individuais dados de maneira clara, como por exemplo, “ande para frente 2 passos”, “gire o corpo em 90° para a direita e ande 5 passos”.

A atividade chegará ao fim quando o robô atingir o ponto de chegada.

Reflexão

- Quais foram as orientações dos estudantes que ajudaram o robô a completar o percurso?
- Crie um trajeto para sair da sala de aula e chegar até o pátio da escola. Descreva em seu caderno esse trajeto.
- Agora, troque o seu trajeto com o de um(a) colega e testem os comandos. Relate como foi essa experiência.

SAIBA MAIS**De que se trata tudo isso?**

Você já parou para pensar que a todo momento estamos realizando programação em nossas atividades do cotidiano? Programamos o despertador do celular, músicas para ouvir, tarefas a realizar, entre outras atividades.

A todo tempo estamos lidando com informações para realizar uma ação que desencadeia em uma atividade. Essa mesma lógica é usada para trabalhar com a programação e com os computadores que seguem um conjunto de instruções e/ou comandos que são denominados programas.

Os programas seguem uma lógica, que chamamos de códigos que é composta por uma linguagem específica de letras e números que combinados compreendem o que eles necessitam realizar, ligar,

desligar, fechar um programa, realizar uma ação dentro do programa, fazer uma função, apagar e assim por diante.

De maneira geral, os códigos devem ser bem planejados e testados antecipadamente para não ter perigo de cometermos enganos. Um erro pode ser fatal, colocando vidas em riscos, como no caso da operação de um avião e ou lançamento de uma aeronave tripulada ao espaço e ou ainda gerar custos com a perda de produtividade como a perda de uma produção inteira devido a um erro no controle das máquinas.

É importante testar a programação em pequenas escalas para evitar enganos e não cometer excessos.

Desta maneira, vamos ampliar nosso aprendizado com a linguagem de programação e descobrir juntos muitas possibilidades usando a lógica.

ATIVIDADE 7 – PROGRAMANDO O COMPUTADOR

Compreendendo a linguagem de programação

Agora que estudamos a linguagem de programação, vamos compreender como funciona a programação de um computador. E como será que o computador recebe e processa milhões de instruções por segundo?

Isso é possível, porque ele foi preparado para receber essas informações em uma linguagem específica que chamamos de programação. Desta maneira, só precisamos informar o que ele precisa realizar. Isso é feito através de comandos claros, ao acionar uma tecla do teclado e/ou direcionar o mouse com um ou dois cliques.

O ser humano tem a capacidade de interpretar as informações recebidas, o computador não, ele fará exatamente o que estamos pedindo a ele, sendo conectados a robôs móveis e interligados através da *internet* por bilhões de máquinas que conseguem compreender exatamente o que precisamos em programas e suportes digitais, como no caso de *sites* de busca.

Desta maneira, a atividade proposta fornece uma ideia de como é se comunicar com as máquinas que obedecem de maneira precisa, uma linguagem previamente ensinada a elas. A lista de instruções é a programação e existe uma infinidade de oportunidades que o programador escolhe para direcionar o que a máquina precisa realizar. Neste caso, usaremos uma linguagem simples que pode ser usada sem um computador e que ajudará a compreender o seu funcionamento.

Construindo figuras, seguindo comandos:

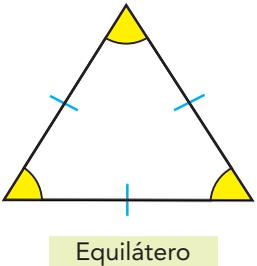
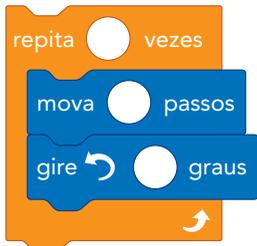
- a) Um quadrado é um quadrilátero que possui quatro lados de mesma medida e ângulos internos retos medindo 90° cada um.

Você irá orientar seu(sua) colega a construir um quadrado. Você terá que definir a medida de um dos lados.

Complete abaixo a linha de programação com as instruções para a construção de um quadrado:

<p>Blocos de programação</p>	<p>No quadro abaixo desenhe o quadrado marcando as medidas dos lados e os ângulos propostos na programação</p>
	Empty space for drawing

b) Agora, você tem uma figura e deverá descrever o bloco de programação necessário para sua construção:

<p>O triângulo equilátero (possui todos os lados de mesma medida).</p>	<p>Complete o bloco de programação, necessário para a construção do triângulo equilátero.</p>
	

c) Agora, você irá construir uma figura e o bloco de programação necessário para a sua construção.

<p>Descrição da Figura</p>	<p>Bloco de programação</p>
Empty space for figure description	Empty space for programming block

Qual foi o aprendizado da aula?

ATIVIDADE 8 – PROGRAMAÇÃO PLUGADA!

A “Hora do Código” é uma linguagem de programação visual que permite criar jogos, animações e histórias interativas através de blocos de programação.

Sua dinâmica de funcionamento é intuitiva, pois, trabalha com blocos para montar. Nesta atividade vamos trabalhar a linguagem de programação através da resolução da trilha: STAR WARS.

Acesse o link e assista ao vídeo “Star Wars with Blockly - Hour of Code: Introduction”:

Disponível em https://studio.code.org/s/starwarsblocks/stage/1/puzzle/1?utm_source=programae&utm_campaign=HoraDoCodigo&utm_term=StarWarsBlocos Acesso em 17 dez. 2019.

Para realizar a trilha, não é necessário realizar o *login*. É possível alterar o idioma, conforme ilustração abaixo:



Fonte: CODE. Star Wars with Blockly - Hour of Code: Introduction. Disponível em: https://studio.code.org/s/starwarsblocks/stage/1/puzzle/1?utm_source=programae&utm_campaign=HoraDoCodigo&utm_term=StarWarsBlocos. Acesso em 17 dez. 2019.

Você deve seguir as instruções para concluir a trilha, por exemplo, temos na primeira instrução o seguinte comando: "Precisamos daquela sucata 🤖. BB-8, você consegue pegá-la?"



Fonte: CODE. Star Wars with Blockly - Hour of Code: Introduction. Disponível em: https://studio.code.org/s/starwarsblocks/stage/1/puzzle/1?utm_source=programae&utm_campaign=HoraDoCodigo&utm_term=StarWarsBlocos. Acesso em 17/12/2019

O robô precisa mover duas casas à direita. Desta forma, é necessário acrescentar o comando, "clikando em executar". Se você acertar o comando, será direcionado à próxima missão.

Esta atividade pode ser realizada no computador, celular, ou simplesmente realizando a programação nos itens a seguir.

a) Complete os espaços abaixo com os códigos necessários para cumprir cada missão:



1

quando executar

- mova para
- mova para



2

quando executar

- mova para
- mova para
- mova para
- mova para



3

quando executar

- mova para
- mova para
- mova para
- mova para



4

quando executar

- mova para



5

quando executar

- mova para



6

quando executar

- mova para

Reflexão

Para cada missão, é possível realizar outros comandos? Dê um exemplo diferente para a missão 1. Justifique por que é necessário realizar o comando correto?

Qual foi o aprendizado da aula?

ATIVIDADE 9 – PROGRAME

Mão na Massa: Usem a criatividade para construir, em grupo, um jogo de tabuleiro desplugado utilizando os seguintes comandos:

mova vire à esquerda vire à direita retorne	avance chegada saída passe a vez
--	---

O seu jogo deverá conter: Nome, Objetivo, Regras

Para construção do jogo utilize materiais recicláveis e outros objetos que estejam disponíveis na escola.

ATIVIDADE 10 – CIRCUITO DE JOGOS

Organizem com o(a) seu(sua) professor(a) um circuito dos jogos para que todos possam participar.

Ao final do circuito, vocês farão a avaliação de cada jogo.



Projeto de Vida

Os direitos das crianças e dos adolescentes compõem uma pauta bastante relevante que envolve diversos países, os quais passam a olhar esses indivíduos como os novos personagens da sociedade.

ATIVIDADE: NOSSOS DIREITOS

Competências socioemocionais em foco: Assertividade

No Brasil, um dos principais documentos que reúne leis específicas para assegurar os Direitos das Crianças e dos Adolescentes é o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Criado e ratificado em 1990, ele reconhece crianças e adolescentes como sujeitos de direitos – ou seja, sujeitos que têm os seus direitos garantidos por lei - e estabelece que a família, o Estado e a sociedade são responsáveis pela sua proteção.

O ECA prevê uma série de direitos fundamentais, agrupados nas cinco categorias a seguir:

- Direito à Vida e à Saúde;
- Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade;
- Direito à Convivência Familiar e Comunitária;
- Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer;
- Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho.

Fonte: Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>. Acesso em: 02 dez. 2019

Situação de Aprendizagem 1: ORGANIZAÇÃO DA ENTREVISTA SE JUNTE COM SEUS COLEGAS

Agora, a proposta é que você se junte com seus colegas para discutir e construir um roteiro de entrevista.

Cada grupo ficará responsável por entrevistar os membros da equipe gestora, alguns funcionários e alguns representantes da comunidade escolar (familiares, vizinhos, comerciantes do bairro, etc). As perguntas da entrevista devem fazer referência ao ECA. Seu (sua) professor(a) poderá auxiliá-los nesta tarefa.

Lembrete:

Após realizar o roteiro, agende o local e horário para a realização da entrevista com o(a) participante. Prepare-se para esse momento e, se possível, leve para a entrevista: caderno de anotações, canetas, gravador e filmadora (celular). Você pode utilizar aplicativos de celular para se organizar. Você já ouviu falar no Google Keep?

Google Keep é um serviço do Google para anotações que permite a criação e acesso de notas via celular ou via web e pode ser sincronizado com o Google Drive. Nela, você pode organizar a lista de todos os materiais necessários, incluir a localização do Google Maps do local da entrevista e compartilhar com todos os membros do grupo.

Situação de Aprendizagem 2:

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS ENTREVISTAS

Agora, você e seu grupo farão uma apresentação dos resultados das entrevistas para o(a) seu(sua) professor(a) e para seus colegas. Construa cartazes ou uma apresentação em Power Point, a fim de enriquecer a atividade.

Que tal algumas dicas para você e seu grupo fazerem uma apresentação bem legal?

Primeiro, é importante que todos do grupo saibam o que vão dizer, para que todos possam se preparar. Então, dividam bem os momentos de fala de cada um.

Apesar de dividir quem vai falar o que, é importante que todos do grupo saibam o conteúdo da apresentação. Já pensou se o(a) seu(sua) colega tiver um “branco” ou ficar doente no dia da apresentação?

Uma das vantagens dos trabalhos em grupo é que vocês podem praticar juntos, com um integrante ajudando o outro a melhorar. Aproveite para ensaiar antes da apresentação.

E, por fim, lembre-se de garantir que o tempo de apresentação dado pelo(a) seu(sua) professor(a) seja respeitado. Assim, todos poderão ter a sua vez de falar, sem prejuízos.

Situação de Aprendizagem 3:

MÃO NA MASSA

Reúna-se novamente com o seu grupo e organize uma apresentação para conscientizar outros estudantes da escola sobre o tema, levando contribuições de melhoria para sua sala e para a escola.

Após finalizar o trabalho, cada grupo irá escolher um representante que apresentará, oralmente, o trabalho.

ATIVIDADE - CONHECENDO A COMUNIDADE

Competências socioemocionais em foco: Assertividade, Iniciativa social, Curiosidade para aprender e Imaginação criativa

Situação de Aprendizagem 4:

CONHECENDO O TERRITÓRIO DA COMUNIDADE

Nesta atividade, você e sua turma devem listar os tipos de serviço que sua comunidade oferece, sejam eles públicos ou privados. Para isso, vocês farão uma “chuva de ideias”, ou seja, *uma tempestade de palpite*, para colocar no papel tudo o que sabem sobre determinado assunto, pontuando as fragilidades e as potencialidades existentes.

Para ajudar na tempestade de ideias, você pode desenhar no seu Diário de Práticas e Vivências um quadro dividido em três partes. Nele, você e seus colegas poderão anotar tudo o que forem discutindo dentro das categorias:

QUE BOM QUE A MINHA COMUNIDADE...: nesta parte, vocês podem anotar todos os serviços que estão disponíveis na comunidade e que funcionam de maneira adequada às necessidades dos cidadãos.

QUE PENA QUE A MINHA COMUNIDADE...: aqui vocês podem registrar os serviços que não estão presentes ou não funcionam adequadamente. Este também é um espaço para explorar os motivos pelos quais, na visão do grupo, estes serviços não funcionam bem.

QUE TAL SE A MINHA COMUNIDADE...: aqui vocês podem refletir sobre o que poderia ser feito para que os serviços funcionassem melhor na comunidade.

Depois, com a ajuda do Google Earth, do Google Maps ou, ainda, do mapa cartográfico local, localize os pontos geográficos desses serviços, em sua comunidade.

Lembrete:

A "chuva de ideias" pode ajudá-lo(a) nas atividades em grupo do dia a dia, pois faz com que você exponha suas ideias diante de um determinado tema e considere, também, as ideias do(a) colega, exercitando a prática da participação no cotidiano das aulas

Situação de Aprendizagem 4:

EXERCÍCIO DA CIDADANIA NA COMUNIDADE - CONFECCIONANDO UM PAINEL

Você irá confeccionar um painel com desenhos, gravuras e textos que representem os serviços da sua comunidade. Para isso, observem o seu bairro de maneira cuidadosa, com espírito crítico e observador para, então, partir para a elaboração dessas ações. Essa atividade o(a) auxiliará a pensar, também, nos ideais de seu Projeto de Vida.

Situação de Aprendizagem 5:

MÃO NA MASSA : VAMOS CONFECCIONAR UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS?

Nesta atividade, você irá colocar toda a sua criatividade e imaginação em prática, pois é hora de produzir uma história em quadrinhos, ou seja, uma HQ! Para isso, pense em um fato ou um problema que existe no seu bairro, na sua rua ou mesmo na sua escola, o qual mereça a sua reflexão para a tomada de atitudes

Como sugestão, esboce, primeiramente, no seu Diário de Práticas e Vivências:

- a) as cenas – quadrinhos – que pretende criar, seguindo uma ordem da narrativa dos fatos;
- b) os personagens e seus diálogos em cada cena;
- c) o desenvolvimento do enredo: início, meio e fim;
- d) o estilo de desenho utilizado e as representações faciais das personagens;
- e) o formato dos balões nas falas ou pensamentos: é importante lembrar que cada formato representa uma ideia.

Enfatize as características dos personagens, como nomes, características físicas e pessoais, modos de agir, gesticular e falar. O uso da figura de linguagem, como a ironia, pode ser um emprego interessante para gerar contrastes ou ressaltar certos efeitos humorísticos.

Baseando-se nessas informações, mãos à obra!

PARA SABER MAIS!

Ironia: uso de palavra ou frase de sentido contrário ao que se quer dizer.

Ex: "Ele fala tão baixo que lá do outro lado do pátio eu estava conseguindo ouvir..."

ATIVIDADE: O QUE MINHA COMUNIDADE PODE FAZER PELA ESCOLA

Competências socioemocionais em foco: Assertividade e Imaginação criativa

Situação de Aprendizagem 6:

EU GOSTARIA QUE MINHA COMUNIDADE TIVESSE...

Estudante, organize-se em grupos e converse com seus colegas e com seu(sua) professor(a) a respeito da comunidade na qual a sua escola está inserida, bem como em tudo o que ela oferece (comércios, serviços privados ou públicos, bancos, padarias, lojas, shoppings center, posto de saúde, posto policial, correios etc).

No seu Diário de Práticas e Vivências, elabore uma lista das coisas que gostaria que sua comunidade tivesse ou uma lista de serviços que ajudariam no dia a dia das pessoas. Depois, juntamente com o seu grupo, compartilhe essa lista com a sala, ouvindo-os, também.

ATIVIDADE: ATUANDO POSITIVAMENTE NA COMUNIDADE

Competências socioemocionais em foco: Empatia

Situação de Aprendizagem 7:

ATUANDO NA COMUNIDADE (CAMPANHA PUBLICITÁRIA)

Caro(a) estudante, que tal criar uma campanha publicitária para colaborar com o meio ambiente da sua comunidade?

Nesta atividade, você e seu grupo irão confeccionar um painel para apontar os serviços da sua comunidade que estão defasados e outros que deveriam existir quando o assunto é meio ambiente. Pensando nisso, é hora de elaborar uma campanha publicitária para chamar a atenção sobre as condições ambientais do seu bairro e a necessidade de melhorá-las, bem como de implementar algumas ações de cuidado ao meio ambiente.

Se for conveniente, você e o grupo também podem criar panfletos com o mesmo tema da campanha publicitária e distribuí-los aos estudantes, professores, diretor(a), vice-diretor(a),

coordenador(a) pedagógico(a), agentes de organização escolar, familiares, vizinhos e moradores do bairro.

Essa atividade vai revelar o seu poder de iniciativa nas questões sociais para que, assim, as pessoas se mobilizem e possam cuidar mais e melhor do meio em que vivem.

ATIVIDADE: MINHAS MANEIRAS DE AGIR NA COMUNIDADE

Competências socioemocionais em foco: Foco e responsabilidade

Por certo, você já percebeu, especialmente a partir da última atividade, que nas ruas do seu bairro, no entorno da sua escola e na sua cidade, de modo geral, há um problema que muito nos incomoda: o lixo.

Se o lixo não for reciclado, toneladas de materiais entrarão em processo de decomposição, dando origem a muitos problemas, como diversos tipos de doenças. Por isso, é preciso pensar nessa questão com carinho e cuidado para que esse problema não aumente!

O que você e seus colegas pensam sobre este assunto?

Situação de Aprendizagem 8:

QUE BEM POSSO FAZER HOJE PARA O MEIO AMBIENTE?

Junto com os seus colegas e professor reflitam um pouco sobre a questão do bem que podem fazer para o meio ambiente. Procure saber mais sobre a coleta seletiva do lixo e busque maneiras de contribuir para uma mudança de hábitos na sociedade.

ATIVIDADE: DESAFIO DOS SUPERPODERES!

Competências socioemocionais em foco: complete em seu Diário de Práticas e Vivências as duas competências socioemocionais que a sua turma escolheu trabalhar coletivamente no último bimestre.

MISSÃO 5: ESTAMOS ACIONANDO NOSSOS “SUPERPODERES”?

No bimestre passado, você aceitou um desafio: refletir e buscar o desenvolvimento de competências socioemocionais que são importantes para a vida! Agora, é hora de parar para pensar como você tem exercitado essas competências!

Para esse momento de reflexão e avaliação, faça uma pausa e procure se lembrar de seus pensamentos, sentimentos e ações nos últimos meses, em situações ocorridas tanto na escola quanto fora dela. Abra seu Diário de Práticas e Vivências e releia o que você registrou.

HORA DE DAR ASAS À IMAGINAÇÃO!

Para registrar sua reflexão, faça um desenho em seu Diário de Prática e Vivências que simbolize a sua relação com as duas competências socioemocionais que foram escolhidas por sua turma como desafio de desenvolvimento para o ano.

Após essa reflexão individual, você vai seguir as orientações do(a) seu(sua) professor(a) para uma conversa muito especial.

CONVERSA DE DEVOLUTIVA OU *FEEDBACK*

Você já conhece a palavra *feedback* (em inglês) ou devolutiva (em português)? Fique atento(a) às orientações do(a) professor(a) sobre o que é isso e como é realizado.

DICAS ÚTEIS PARA A CONVERSA DE DEVOLUTIVA OU *FEEDBACK*

- Aproveite o exercício de *feedback* para **praticar competências socioemocionais** como o respeito, a empatia e a assertividade. Caso você não entenda o que significa alguma dessas competências, peça ao(a) professor(a) que explique seus significados e como podem ser praticadas.

Exemplos de competências socioemocionais que você pode praticar nesta conversa:

Respeito – trate seu(sua) colega da mesma forma que gostaria de ser tratado(a), não usando palavras que possam ofender.

Empatia – busque entender as necessidades e os sentimentos dos colegas, ser atencioso(a) e trazer elementos na sua fala que possam apoiar o desenvolvimento deles(as).

Assertividade – converse com os(as) colegas abertamente sobre pontos que podem ser melhorados, trazendo sugestões de como essa melhoria pode ser alcançada.

- Quando algo que o seu(sua) colega fizer lhe incomodar ou trazer alegria, converse com ele ou ela sobre o modo como aquilo foi feito ou o ato/ação em si. Isso melhora sua comunicação e ajuda seu(sua) amigo(a) a se desenvolver.

Exemplo de conversa de devolutiva ou *feedback*:

Um estudante indicou em seu plano a seguinte ação para desenvolver a competência socioemocional **tolerância ao estresse**: Quando eu ficar estressado por ter pouco tempo para terminar uma atividade, vou observar como estou me sentindo, respirar fundo e organizar os sentimentos e pensamentos. Assim, vou evitar perder mais tempo preocupado(a) sobre o que tenho que fazer, do que realmente fazendo a tarefa.

Nesse exemplo o foco está em como a pessoa agiu quando teve pouco tempo para terminar uma atividade. Ao dar o *feedback* você não deve dizer: “Nossa, você é muito estressado!”, mas sim perguntar “Como você agiu nas últimas vezes que teve pouco tempo para realizar uma tarefa?”

- **Ofereça sugestões que possam ajudar seu(sua) colega a se desenvolver.** Não julgue. Quando você indicar algum ponto que precisa ser melhorado, faça uma sugestão de como seu ou sua colega pode agir para desenvolver melhor determinada competência.

Continuando o exemplo anterior sobre como desenvolver **tolerância ao estresse**, não fale “você continua sem paciência nenhuma”, faça uma sugestão: “Quando você perder a paciência nessa situação, que tal você respirar fundo e acreditar que você é capaz de fazer a tarefa?”

- **Tenha atenção durante a conversa**, busque ouvir com cuidado o que seu colega está falando. Evite qualquer distração, não fuja do tema da conversa.

Esse não é o momento para conversar sobre o resultado do jogo de futebol ou qualquer outra coisa. Esse é o momento de olhar nos olhos dos colegas do seu trio, falar e escutar com cuidado.

- **Use exemplos concretos.** Peça e ofereça exemplos de como você agiu em alguma situação

Conte passo a passo o que você fez em uma situação relacionada ao desenvolvimento da competência escolhida. Descreva com detalhes.

Seguindo as orientações do(a) seu(sua) professor(a), forme trios. Caso você não consiga ficar no mesmo trio do(a) colega que escolheu para lhe apoiar no desenvolvimento pessoal na Missão 4, não se preocupe! O exercício proposto pode ser feito com qualquer colega da turma.

A seguir são sugeridos alguns passos para orientar a conversa entre você e seus colegas.

1. Compartilhe com seus(suas) colegas em que degrau você se avaliou nas duas competências escolhidas pela turma no 1º bimestre.
2. Apresente seu desenho e explique qual a sua relação com as duas competências socioemocionais escolhidas por sua turma.
3. Pense em um ou dois exemplos específicos de situações em que praticou essa(s) competência(s) no seu dia a dia. Como você agiu? Compartilhe essas experiências com seus colegas.
4. Você agiu nessas situações da mesma forma, ou seja, no mesmo degrau que você se identificou quando respondeu no 1º bimestre?
5. Sobre o que pensou e sentiu quando agiu dessa forma nessas situações?
6. Pense em um ponto positivo e um ponto que pode ser melhorado para que você desenvolva melhor essa competência. Ouça a sugestão dos seus colegas e reflita se essas sugestões fazem sentido para você.

Como foi a conversa? Registre sua experiência no seu Diário de Práticas e Vivências.

MISSÃO 6: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE QUEREMOS IR!

Agora que você já refletiu e conversou com seus (suas) colegas sobre seu processo de desenvolvimento, é hora de colocar no papel o fruto dessas reflexões!

Essa missão está dividida em duas etapas:

- (I) Identificar o seu “degrau” de desenvolvimento atual nas duas competências socioemocionais escolhidas pela turma.
- (II) Atualizar o seu plano de desenvolvimento pessoal.

Como penso, sinto, ajo e decido?

Lembra do Caderno de Respostas que você preencheu no 1º bimestre? É hora de retomá-lo! Siga as orientações e preencha apenas as folhas das **duas competências socioemocionais** escolhidas como desafio pela turma.

Atualizando o Plano de Desenvolvimento Pessoal

Você segue protagonista do seu desenvolvimento neste verdadeiro jogo da vida. Para avançar “algumas casas”, como em um jogo de tabuleiro, você precisa retomar as ações planejadas e atualizá-las, de acordo com os aprendizados, conquistas e desafios dessa jornada!

O Desafio dos Superpoderes reserva algumas aventuras e surpresas, reflita:

Como estou me desenvolvendo? – Dando continuidade a essa reflexão (já iniciada na Missão 5), pense em como o desenvolvimento das competências socioemocionais pode ajudar você a alcançar os seus objetivos e projeto de vida.

Para onde eu quero ir ao desenvolver essas duas competências? – Relembre os objetivos que você indicou no seu plano de desenvolvimento no 1º bimestre.

Qual é o próximo passo que preciso dar para me ajudar no desenvolvimento dessas competências?
– Atualize seu plano de desenvolvimento pessoal.

Siga as orientações do(a) seu(sua) professor(a).

Reúna-se com os mesmos colegas que cumpriram a Missão 5 com você. E sigam os passos a seguir:

1. Converse com seus(suas) colegas sobre os comportamentos que querem praticar mais (coluna 1) e menos (coluna 2), reproduza o quadro abaixo em seu caderno e complete, para cada uma das duas competências escolhidas pela turma.

Competência 1:	
Comportamentos que queremos ver mais	Comportamentos que queremos ver menos
Competência 2:	
Comportamentos que queremos ver mais	Comportamentos que queremos ver menos

2. O que é necessário fazer, no seu dia a dia, para desenvolver melhor essas duas competências? Adicione duas ações, uma para aprimorar o desenvolvimento de cada uma das duas competências escolhidas pela turma, no seu plano de desenvolvimento pessoal.

Essas ações não podem ser iguais às que você já havia escrito no 1º bimestre. Use sua experiência e reflexão para avançar no seu desenvolvimento pessoal! Faça esse registro no seu Diário de Práticas e Vivências.

Lembre-se! Esse desenvolvimento pode ser como um superpoder que torna sua vida mais divertida, com sentido e aproxima você dos seus sonhos e objetivos!

ATIVIDADE: APRENDENDO A CONTRIBUIR COM MINHA COMUNIDADE

Competências socioemocionais em foco: Imaginação criativa

Situação de Aprendizagem 9:

QUAIS OS TIPOS DE JOGOS DE TABULEIRO VOCÊ CONHECE?
JÁ JOGOU ALGUM? O QUE ACHOU?

Que tal construir, junto com o seu(sua) professor(a), um jogo de tabuleiro com o tema *serviços públicos e privados que devem existir em uma comunidade*. Para isso, é importante rever as atividades anteriores - para você se lembrar dos serviços públicos e privados que você e seus colegas elencaram. Além disso, pesquise com seu grupo, quais os tipos de jogos de tabuleiro que existem, como é possível construí-los, quais os materiais necessários, quanto pode custar etc.

Segue, no box, uma breve definição de jogo de tabuleiro:

Jogo de tabuleiro: é aquele realizado sobre uma mesa ou superfície plana (chão, cama, colo) que pode agrupar 2 ou mais pessoas, dependendo do jogo. Requer muita habilidade mental, estratégia e agilidade na tomada de decisões. Como qualquer jogo, existem instruções e regras que o participante precisa conhecer para conseguir a vitória.
Exemplos de jogos de tabuleiro: dominó, jogo da memória e xadrez.

Nesta atividade, você terá a oportunidade de escolher um tipo jogo de tabuleiro para construir, jogar e se divertir com seus colegas e professor(a).

Reúnam-se em grupo de 4 ou 5 pessoas e discutam entre si qual jogo será escolhido para a confecção. Não se esqueça de consultar o assunto desenvolvido nas atividades anteriores para decidir qual o tema do jogo. É importante que todos participem da construção das regras e instruções do jogo, as quais devem ser feitas de forma justa e clara.

Boa tarefa!

ATIVIDADE: COMO MELHORAR MINHA COMUNIDADE / TERMO DE COMPROMISSO

Competências socioemocionais em foco: Determinação, Organização e Foco

Situação de Aprendizagem 10

Você deve ter percebido que as aulas passadas trataram a respeito dos problemas que funcionam e não funcionam bem na sua comunidade, não é? Pois bem, agora junto com mais dois colegas de classe e o auxílio do(a) seu(sua) professor(a), reúnam-se para elaborar propostas de solução para os problemas existentes na comunidade. Não se esqueça de fazer o registro no Diário de Práticas e Vivência.

Situação de Aprendizagem 11

Agora, nesta aula, você irá reunir as propostas escritas na aula anterior para elaborar um Termo de Compromisso. Crie um plano de ação que possa ser posto em prática para ajudar na solução dos problemas que afetam a comunidade. Discutam sobre os problemas do bairro e das consequências deles a fim de promover ideias, reflexões e possibilidades para esse plano de ação.

Durante o debate, o(a) seu(sua) professor(a) anotarà na lousa algumas propostas manifestadas pelo grupo. Enquanto isso, anote também esses registros no seu caderno, para que você os utilize como material de apoio na confecção do **Termo de Compromisso**.

Essa atividade é importante porque desenvolve o senso crítico e cidadão e demonstra sua preocupação em pensar nas propostas de melhoria para a vida comunitária. Então, caprichem nas propostas! Você é capaz!

Situação de Aprendizagem 12: AGORA É HORA DE CRIAR!

Baseando-se nos registros que seu(sua) professor(a) fez na lousa, vocês irão produzir o **Termo de Compromisso** que é um gênero textual cujo objetivo é expor, de forma escrita, as propostas de ações para a melhoria e soluções dos problemas existentes na comunidade.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenador
Caetano Pansani Siqueira

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
Valéria Arcari Muhi

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretora do Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental – CEFAF
Carolina dos Santos Batista Murauskas

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – CIÊNCIAS

Ciências

Robson Cleber da Silva – Equipe Curricular de Ciências; Arnaldo da Silva Santana – PCNP da D.E. Santos; Cássia Rosalina Príncipe Voigt – PCNP da D.E. Leste 1; Diego Pacheco dos Santos – PCNP da D.E. Araçatuba; Elizabeth Reymi Rodrigues – PCNP da D.E. Mogi das Cruzes; Luciana Maria Victoria – PCNP da D.E. Piracicaba; Marceline de Lima – PCNP da D.E. Bragança Paulista; Rosimeire da Cunha – PCNP da D.E. São Vicente; Silvana Roberto Tonon – PCNP da D.E. Campinas Leste; Telma Aparecida Rocha Ravagnani – PCNP da D.E. José Bonifácio.

Revisores de Ciências: Gisele Nanini Mathias e Lucas Aparecido Uizentim – Redatores de Ciências do Currículo Paulista

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Geografia

Andréia Cristina Barroso Cardoso – SEDUC/COPEDE/Equipe Curricular de Geografia; Sergio Luiz Damiaty – SEDUC/COPEDE/Equipe Curricular de Geografia; Laís Barbosa Moura Modesto – SEDUC/COPEDE; Mariana Martins Lemes – SEDUC/COPEDE/Equipe Curricular de Geografia; Milene Soares Barbosa – SEDUC/COPEDE/Equipe Curricular de Geografia; André Baroni – PCNP da D.E. Ribeirão Preto; Alexandre Cursino Borges Júnior – PCNP da D.E. Guaratinguetá; Beatriz Michele Moço Dias – PCNP da D.E. Taubaté; Bruna Capóia Trescenti – PCNP da D.E. Itu; Daniel Ladeira Almeida – PCNP da D.E. São Bernardo do Campo; Camilla Ruiz Mania – PCNP da D.E. Taquaritinga; Cleunice Dias de Oliveira Gaspar – PCNP da D.E. São Vicente; Cristiane Cristina Olímpio – PCNP da D.E. Pindamonhangaba; Dulcinéa da Silveira Ballestero – PCNP da D.E. Leste 5; Elizete Buranello Perez – PCNP da D.E. Penápolis; Maria Julia Ramos Sant’Ana – PCNP da D.E. Adamantina; Márcio Eduardo Pedrozo – PCNP da D.E. Americana; Patrícia Silvestre Águas; Regina Célia Batista – PCNP da D.E. Pirajuru; Roseli Pereira De Araujo – PCNP da D.E. Bauri; Rosenei Aparecida Ribeiro Libório – PCNP da D.E. Ourinhos; Sandra Raquel Scassola Dias – PCNP da D.E. Tupá; Sheila Aparecida Pereira de Oliveira – PCNP da D.E. Leste 2; Shirley Schweizer – PCNP da D.E. Botucatu; Simone Regiane de Almeida Cuba – PCNP da D.E. Caraguatatuba; Telma Riggio – PCNP da D.E. Itapetininga; Viviane Maria Bispo – PCNP da D.E. José Bonifácio.

História

André Calazans dos Santos – PCNP da D.E. Piracicaba; Douglas Eduardo de Sousa – PCNP da D.E. Miracatu; Flávia Regina Novas Tobias – PCNP da D.E. Itapevi; Gerson Francisco de Lima – PCNP da D.E. Itararé; Isis Fernanda Ferrari – PCNP da D.E. Americana; José Igídio dos Santos – PCNP da D.E. de Fernandópolis; Maristela Coccia Moreira de Souza – PCNP da D.E. Campinas Oeste; Rodrigo Costa Silva – PCNP da D.E. Assis; Tiago Haidem de Araujo Lima Talacino – PCNP da D.E. Santos; Vitor Hugo Pissava – PCNP da D.E. Taquaritinga.

Revisores de História: Clarissa Bazzanelli Barradas – COPEDE – SEDUC; Edi Wilson Silveira – COPEDE – SEDUC; Priscila Lourenço Soares Santos – COPEDE – SEDUC; Viviane Pedroso Domingues Cardoso – COPEDE – SEDUC.

Colaboradores: José Arnaldo Octaviano – PCNP da D.E. de Jaú; Eliana Tumolo Dias Leite – PCNP da D.E. Sul 1.

ÁREA DE LINGUAGENS – ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA, INGLÊS E LÍNGUA PORTUGUESA

Arte

Carlos Eduardo Povinha – Equipe Curricular de Arte – COPEDE – SEDUC; Eduardo Martins Kebbe – Equipe Curricular de Arte – COPEDE – SEDUC; Evania Rodrigues Moraes Escudeiro – Equipe Curricular de Arte – COPEDE – SEDUC; Ana Maria Mirani de Siqueira – PCNP da D.E. São José dos Campos; Cláudia Neves Rocha – PCNP da D.E. Mogi Mirim; Cristiane dos Santos Alvarenga – PCNP da D.E. Taubaté; Débora David Guidolin – PCNP da D.E. Ribeirão Preto; Djalmá Abel Novaes – PCNP da D.E. Guaratinguetá; Edson Yquechique Itão – PCNP da D.E. Catanduva; Eliana Florindo – PCNP da D.E. Suzano; Elisângela Vicente Primit – PCNP da D.E. Centro Oeste; Jucimara Corazza Cordeiro – PCNP da D.E. Itu; Madalena Ponce Rodrigues – PCNP da D.E. Botucatu; Marília Marcondes de Moraes Sarmento e Lima Torres – PCNP da D.E. São Vicente; Marly Costa – PCNP da D.E. Itapevi; Murilo Soares de Oliveira – PCNP da D.E. São Bernardo do Campo; Pedro Kazuo Nagasse – PCNP da D.E. Jales; Raphael Pedretti da Silva – PCNP da D.E. Miracatu; Renato Paes – PCNP da D.E. Penápolis; Roberta Jorge Luz – PCNP da D.E. Sorocaba; Silmara Lourdes Truzzi – PCNP da D.E. Marília; Silvana de Fátima Sanflorian – PCNP da D.E. Jaboticabal.

Educação Física

Luiz Fernando Vagliengo – Equipe Curricular de Educação Física; Marcelo Ortega Amorim – Equipe Curricular de Educação Física; Mirna Léia Violin Brandt – Equipe Curricular de Educação Física; Sandra Pereira Mendes – Equipe Curricular de Educação Física; Adriana Cristina Davi Pazian – PCNP da DE São Carlos; Diego Diaz Sanchez – PCNP da DE Guarulhos Norte; Felipe Augusto Lucci – PCNP da DE Itu; Erika Porrelli Drigo – PCNP da DE Capivari; Flavia Naomi Kunihira Peixoto – PCNP da DE Suzano; Isabela Muniz dos Santos Cáceres – PCNP da DE de Votorantim; Janice Eliane Ferreira Bracci – PCNP da DE José Bonifácio; Joice Regina Simões – PCNP da DE Campinas Leste 3; Josecarlos Tadeu Barbosa Freire – PCNP da DE de Bragança Paulista; Katia Mendes Silva – PCNP da DE Andradina; Lígia Estrolioli de Castro – PCNP da DE Bauri; Meire Grassmann Guido – PCNP da DE Americana; Nabil José Awad – PCNP da DE Caraguatatuba; Neara Isabel de Freitas Lima – PCNP da DE Sorocaba; Roseane Minatel de Mattos – PCNP da DE Adamantina; Sueli Aparecida Galante – PCNP da DE Sumaré; Tiago Oliveira dos Santos – PCNP da DE Lins; Thaisa Pedrosa Silva Nunes – PCNP da DE Tupá.

Inglês

Elaboração, análise e leitura: Catarina Reis Matos da Cruz – PCNP da D.E. Leste 2; Emerson Thiago Kaishi Ono – COPEDE – CEFAF – LEM; Gilmara Aparecida Prado Cavalcante – PCNP da D.E. Mauá; Jucimeire de Souza Bispo – COPEDE – CEFAF – LEM; Liana Maura

Antunes da Silva Barreto – PCNP da D.E. Centro; Luiz Afonso Baddini – PCNP da D.E. Santos; Marisa Mota Novais Porto – PCNP – D.E. Carapicuíba; Nelise Maria Abib Penna Pagnan – PCNP – D.E. Centro-Oeste; Viviane Barcellos Isidório – PCNP – D.E. São José dos Campos.

Leitura crítica, organização e validação: Eliana Aparecida Oliveira Burian – COPEDE – CEM – LEM; Emerson Thiago Kaishi Ono – COPEDE – CEFAF – LEM; Jucimeire de Souza Bispo – COPEDE – CEFAF – LEM.

Colaboração: Pamella de Paula da Silva – COPEDE – CEM – LEM.

Língua Portuguesa

6º ano – Maria Madalena Borges Gutierre – D.E. Franca; 7º ano – Katia Regina Pessoa – COPEDE – CEFAF; 8º ano – Liliâne Pereira da Silva Costa – Centro de Inovação; 9º ano – Daniel Carvalho Nhani – COPEDE – CEFAF.

Leitura Crítica e Validação: Edvaldo Ceraze – D.E. Fernandópolis; Gislaíne Aparecida Cardoso dos Santos – D.E. Lins; Roseli Aparecida Conceição Ota – D.E. São Roque. Cristiane Aparecida Nunes – D.E. São Bernardo do Campo; Fabrício Cristian de Proença – D.E. Itapetininga; Márcia Aparecida Barbosa Corrales – D.E. Caieiras; Mariângela Soares Baptistello Porto – D.E. Catanduva; Ronaldo César Alexandre Formici – D.E. Taquaritinga. Glauco Roberto Bertucci – D.E. José Bonifácio; Maria José Constância Bellon – D.E. Itu; Silvia Helena Soares – D.E. Mogi Mirim; Maria Madalena Borges Gutierre – D.E. Franca. Fabiano Pereira dos Santos – D.E. Itapetininga; Paula de Sousa Mozaner – D.E. Marília; Reginaldo Inocenti – D.E. Penápolis; Rosane de Paiva Felício – D.E. Piracicaba. Professores de Educação Especial: Jaime Nespoli Filho – D.E. Caieiras; Selma Carvalho da Silva – D.E. Itapevi e Raquel Salzani Fiorini – D.E. Mogi Mirim. Professores responsáveis pela organização, revisão, adaptação e validação do material: Daniel Carvalho Nhani, Katia Regina Pessoa, Mara Lucia David – COPEDE – CEFAF

ÁREA DE MATEMÁTICA

Matemática

Equipe Curricular de Matemática: Ilana Brawerman; João dos Santos Vitalino; Marcos José Traldi; Otávio Yoshio Yamanaka e Vanderley Aparecido Cornatione.

Elaboração e análise / leitura: Ana Cláudia Carvalho Garcia – D.E. Sul 2; Andrea Toledo de Lima – D.E. Centro Sul; Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – SEDUC/COPEDE; Benedito de Melo Longuini – D.E. Pirassununga; Delizabeth Evarin Malavazzi – D.E. Fernandópolis; Eliã Gimenez Costa – D.E. Votorantim; Érika Aparecida Navarro Rodrigues – D.E. Presidente Prudente; Fernanda Machado Pinheiro – D.E. Jales; Ilana Brawerman – SEDUC/COPEDE; Inês Chiarelli Lins – D.E. Campinas Oeste; Lílian Ferolla de Abreu – D.E. Taubaté; Marcia Herrera Garcia Antonio – D.E. Norte 2; Maria Denes Tavares da Silva – D.E. Itapevi; Osvaldo Joaquim dos Santos – D.E. Jundiá; Rodrigo Soares de Sá – D.E. Avaré; Rosana Suesyasu Tsurji – D.E. Sul 1, Simoni Renata e Silva Perez – D.E. Campinas Leste. Ilustração: Malko Miranda dos Santos – D.E. Sul 1, Rodrigo Soares de Sá – D.E. Avaré. Colaboradores: Lyara Araujo Gomes – D.E. Taubaté; Ruanito Vomiero de Souza – D.E. Fernandópolis.

Leitura crítica, organização e validação: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – SEDUC/COPEDE e Ilana Brawerman – SEDUC/COPEDE.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Adilson Vilas Boas – PCNP da D.E. São José dos Campos; Alessandro Antônio Bernardo – PCNP da D.E. Jaú; Alet Rosie de Campos Silva – PCNP da D.E. Mirante do Paranapanema; Aparecido Antonio de Almeida – PCNP da D.E. São José dos Campos; Arlete Aparecida de Almeida Oliveira – SEDUC/COPEDE/ Centro de Inovação; Ayde Pereira Salla – PCNP da D.E. Campinas Leste; Bruna Waitman – SEDUC/COPEDE/ Assessora Educação Integral; CIEB; Camila Aparecida Carvalho Lopes – SEDUC/COPEDE/Assessora Técnica; Camilla Ruiz Mania – PCNP da D.E. Taquaritinga; Debora Denise Dias Garofalo – SEDUC/COPEDE/Assessora de Tecnologia; Eduardo de Moura Almeida – Assessora da Universidade de São Paulo; EducaMídia – Palavra Aberta; Elaine Leite de Lima – SEDUC/EFAPE/Técnico III; Fabiano Pereira dos Santos – PCNP da D.E. Itapetininga; Fábio Granella de Jesus – PCNP da D.E. Fernandópolis; Fabrício Cristian de Proença – PCNP da D.E. Itapetininga; Fernanda Henrique De Oliveira – SEDUC/EFAPE/Diretora do DETED; Fernando Carlos Rodrigues Pinto – PCNP da D.E. Presidente Prudente; Fundação Telefônica Vivo; Fundação Vanzolini; Grasiela Cabrio dos Santos Oliveira – PCNP da D.E. Araraquara; Grupo Mais Unidos; Helder Alexandre de Oliveira – PCNP da D.E. Tupá; Jacqueline Peixoto Barbosa – Assessora da Universidade Estadual de Campinas; José Armando Valente – Assessora da Universidade Estadual de Campinas; Liliâne Pereira – SEDUC/COPEDE/ Diretora do Centro de Inovação; Leonardo Granado Garcia – PCNP da D.E. Franca; Lucy Mary Padilha Domingos – PCNP da D.E. Itapetininga; Marcelo Suwabe – PCNP da D.E. Santos; Márcio Grecky Guimarães Correa – PCNP da D.E. Centro Oeste; Marcos Vinicius Marcondes de Menezes – PCNP da D.E. Andradina; Maria Elizabeth de Almeida – Assessora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Mariana Moreira Martines – PCNP da D.E. Bauri; Matheus Lima Piffer – PCNP da D.E. Limeira; Patricia Pinto Santiago – PCNP da D.E. Registro; Mundo Maker; Pedro Henrique Eneas Ferreira – PCNP da D.E. São Carlos; Raquel Villa Nova Pedroso de Almeida – PCNP da D.E. Norte 1; Rebecka de Moraes Garcia – PCNP da D.E. Mogi das Cruzes; Rodrigo Prizoto – PCNP da D.E. Taubaté; Roseli Aparecida Conceição Ota – PCNP da D.E. São Roque; Roxane Helena Rodrigues Rojo – Assessora da Universidade Estadual de Campinas; Salette Cristina Venarussu – PCNP da D.E. Jaú; Sandra Heloisa Mancebo Henrique – PCNP da D.E. Registro; Sandra Pereira Jardim – PCNP da D.E. Osasco; Sidemar Rodrigues (Nino) – PCNP da D.E. Mogi Mirim; Silene Kuhn – SEDUC/EFAPE/Técnico I; Sílvia Helena Soares – PCNP da D.E. Mogi Mirim; Sílvia Nogueira – PCNP da D.E. Leste 1; Triade Educacional; Undime; Viviane Artoli – PCNP da D.E. Campinas Leste; Viviane Camilo de Andrade – PCNP da D.E. Carapicuíba; Wagner Aparecido da Silva – PCNP da D.E. Itapeperica da Serra.

PROJETO DE VIDA

Bruna Waitman – SEDUC/COPEDE/Assessora Educação Integral; Cassia Moraes Targa Longo – SEDUC/COPEDE/CEART; Claudia Soraia Rocha Moura – SEDUC/COPEDE/DEMODO/CEJA; Helena Claudia Soares Achilles – SEDUC/COPEDE/DECEGP; Instituto Ayrton Senna; Instituto de Corresponsabilidade pela Educação; Simone Cristina Succu – SEDUC/EFAPE; Walter Aparecido Borges – SEDUC/EFAPE.

Impressão e Acabamento

Imprensa Oficial do Estado S/A – IMESP

Projeto Gráfico

Fernanda Buccelli e Ricardo Ferreira

Diagramação e Tratamento de Imagens:

Aline Navarro; Ana Lúcia Charnyia; Dulce Maria de Lima Pinto; Fátima Regina de Souza Lima; Isabel Gomes Ferreira; Leonídio Gomes; Marcelo de Oliveira Daniel; Maria de Fátima Alves Gonçalves; Marilena Camargo Villavoy; Marli Santos de Jesus; Paulo César Tenório; Ricardo Ferreira; Rita de Cássia Diniz; Robson Minghini; Sandra Regina Brazão Gomes; Selma Brisolla de Campos; Teresa Lucinda Ferreira de Andrade; Tiago Cheregati e Vanessa Merizzi.



| Secretaria de Educação